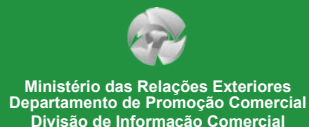




Como Exportar Suíça

entre





SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	3	IV - RELAÇÕES ECONÔMICO-COMERCIAIS	
MAPA	4	BRASIL – SUÍÇA	21
DADOS BÁSICOS	5	1. Intercâmbio comercial bilateral	21
I - ASPECTOS GERAIS	6	2. Composição do intercâmbio bilateral	22
1. Geografia	6	3. Investimentos bilaterais	24
2. População, centros urbanos e nível de vida	6	4. Principais acordos com o Brasil	24
3. Transportes e comunicações	8	V - ACESSO AO MERCADO	25
4. Organização política e administrativa	10	1. Sistema tarifário	25
5. Organizações e acordos internacionais	10	2. Regulamentação das importações	29
II - ECONOMIA, MOEDA E FINANÇAS	11	3. Documentos e formalidades	36
1. Conjuntura econômica	11	4. Regimes especiais	38
2. Principais setores da economia	11	5. Exportação do Brasil	40
3. Moeda e finanças	14	VI - ESTRUTURA DE COMERCIALIZAÇÃO	42
4. Balanço de Pagamentos	15	1. Canais de distribuição	42
5. Sistema bancário	15	2. Promoção de vendas	44
III - COMÉRCIO EXTERIOR	17	3. Práticas comerciais	46
1. Evolução recente	17	VII - RECOMENDAÇÕES ÀS EMPRESAS	
2. Direção do comércio exterior	18	BRASILEIRAS	48
3. Composição do comércio exterior	20	ANEXOS	49
		I - ENDEREÇOS	49
		II- FRETES E COMUNICAÇÕES COM O BRASIL....	54
		III - INFORMAÇÕES PRÁTICAS	55
		BIBLIOGRAFIA	58



INTRODUÇÃO

Apesar de sua carência em recursos naturais, sua pequena extensão e uma população reduzida, a Suíça atingiu um elevado grau de industrialização e um nível de vida que se situa entre os mais altos do mundo.

Com uma localização geográfica privilegiada, no centro da Europa, a Suíça é um interessante portal de entrada para o mercado europeu. Além disso, o país é um ótimo mercado teste por sua pluralidade de línguas.

O comércio exterior exerce uma função primordial para o país, sendo um dos principais fatores de desenvolvimento para a sua economia. Muito embora tenha que buscar em mercados externos suas necessidades em gêneros alimentícios, matérias-primas e produtos energéticos, a Suíça desenvolveu um setor industrial altamente especializado e fundamentalmente orientado para as exportações: entre os anos de 1990 e 2002, o volume de exportações cresceu cerca de 55%. Apesar de não fazer parte da União Européia, os principais parceiros comerciais estão representados pelo Bloco.

Com relação ao intercâmbio bilateral, Brasil e Suíça possuem um relacionamento comercial harmonioso e bem definido. O Brasil é responsável por 40% dos negócios suíços na América Latina e é considerado o principal parceiro comercial na região. A Suíça, por sua vez, está entre os quinze mais importantes parceiros econômicos do Brasil.

Na última década, o crescimento do comércio bilateral entre os dois países foi de 170%. Cada vez mais o Brasil está despertando o interesse de pequenas e médias empresas suíças e, enquanto isso, as empresas brasileiras percebem a Suíça cada vez mais como possível país de exportação.

A Suíça ocupa o 29º lugar no ranking de países compradores de produtos brasileiros, graças ao maior compromisso com a qualidade, que várias empresas brasileiras mostraram ultimamente. Nos últimos dez anos, as exportações brasileiras para a Suíça duplicaram. O Brasil vende principalmente aeronaves, carne, café e suco de laranja. Já os principais produtos importados pelo Brasil são máquinas, instrumentos, produtos químicos e farmacêuticos.

Além do campo econômico, as duas nações mantêm uma excelente relação no setor cultural e político e já assinaram importantes tratados em áreas como aviação civil, cooperação técnico-científica e educação. O Brasil já foi por duas vezes homenageado em eventos na Suíça, sendo o primeiro na feira de Muba, em 2000, e o segundo no Festival de Genebra, em agosto de 2002. Os produtos brasileiros são cada vez mais divulgados na Suíça e já existem relacionamentos sólidos entre os dois países. Hoje, estima-se que 12 mil suíços vivam no Brasil, enquanto a comunidade brasileira na Suíça soma cerca de 25 mil pessoas.

MAPA





DADOS BÁSICOS

Área: 41.428 km²

População (2001): 7,2 milhões de habitantes

Idiomas oficiais: alemão, francês, italiano e romanche

Principais cidades:

Berna (capital), Zurique, Genebra, Basileia, Lausanne, Lucerna

Moeda: Franco suíço - CHF

Taxa de câmbio: US\$ 1 = CHF 1,56

PIB (2002): US\$ 207 bilhões

Composição do PIB:

Agricultura:	4,1%
Serviços:	70,8%
Indústria:	25,1%

PIB per capita nominal (2002): US\$ 34.360

Exportação total (2002): US\$ 87,5 bilhões

Importação total (2002): US\$ 83,5 bilhões

Posição no Índice de Desenvolvimento Humano da ONU: 11º

Intercâmbio comercial Brasil – Suíça (2002):

Exportações: US\$ 446 milhões

Importações: US\$ 888 milhões



I - ASPECTOS GERAIS

1. Geografia

Localização e superfície

A Suíça está localizada no coração da Europa e, ainda não sendo membro da UE, é o mais europeu de todos, já que reúne as três maiores áreas culturais deste continente: italiana, francesa e alemã.

Compartilha suas fronteiras com a Alemanha (346 km), Itália (734 km), França (572 km), Liechtenstein (14 km) e Áustria (165 km). A superfície total do país é de 41.428 km², correspondendo a um tamanho menor do que o estado do Rio Grande do Norte.

O território é dividido da seguinte forma: 25% improdutivo (lagos, Alpes), 31% bosques, 37% agricultura e 7% aglomerações urbanas.

Distâncias rodoviárias entre Berna e as principais cidades do país

Zurique	122 km
Basel	95 km
Lausanne	99 km
Genebra	158 km
Lucerne	108 km

Regiões geográficas

As três regiões geográficas da Suíça são os Alpes, com suas montanhas de até 4.000m de altura, a cadeia de montanhas do Jura ao longo da fronteira com a França, com picos de até 2.300m e, entre eles, a região central, o *Mittelland*. Mesmo

com apenas 16% de área, a região central é o coração da Suíça, onde 80% da população mora e trabalha.

O ponto mais alto é a *Dufourspitze* (Montanha Monte Rosa, 4.634m); o ponto mais baixo está nas margens do *Lago Maggiore*, com 193m acima do nível do mar.

Clima

A Suíça está situada na zona climática nórdica e é influenciada pela Corrente do Golfo. Mesmo com um território relativamente pequeno, as variações climáticas são consideráveis.

Os Alpes, estendo-se do Oeste ao Leste, são um importante divisor climático. Na parte sul dos Alpes prevalece um clima mediterrâneo moderado, enquanto o norte é fortemente influenciado pelo uniforme e úmido clima marítimo do Oeste Europeu e, de vez em quando, pelo clima continental gelado da Europa Oriental.

Grande parte do país está situada dentro da zona subalpina caracterizada por florestas montanhosas e neve. A forma e a situação dos vários vales produz diferentes condições climáticas.

As quatro estações do ano são bem marcantes: o inverno dura de dezembro a março e o verão de junho a agosto. No inverno, a temperatura pode atingir -10°C e, no verão, 30°C.

2. População, centros urbanos e nível de vida

População

Em 2001, a população suíça era de 7,2 milhões de habitantes, sendo 20,1% deste número de estrangeiros (24,1% da ex-Iugoslávia, 21,7% da Itália, 9,3% de Portugal, 8,1% da Alemanha, 5,6% da Espanha, 5,5% da Turquia, 4,3% da França, 9% do restante da Europa - 5,6% da Ásia, 3,7% da Amé-



rica, 2,8% da África e 0,2% da Austrália/Oceania).

Uma mudança social vem acontecendo: atualmente, as famílias possuem apenas um ou dois filhos. A expectativa de vida aumentou: para as mulheres, 82 anos e, para os homens, 76 anos. Simultaneamente, a taxa de natalidade diminuiu e,

assim como todos os países da Europa Ocidental, a Suíça está vivenciando um aumento da população idosa. Enquanto no Brasil a população com menos de 20 anos de idade corresponde a 50% do total, na Suíça, esta faixa corresponde somente a 23% do total de habitantes.

Distribuição da população, por sexo e faixa etária

	1999	%	2000	%	2001	%
TOTAL	7 164 444	100,0	7 204 055	100,0	7 261 210	100
Sexo	1999	%	2000	%	2001	%
masculino	3 500 708	48,9	3 519 698	48,9	3 549 089	48,9
feminino	3 663 736	51,1	3 684 357	51,1	3 712 121	51,1
Faixa etária	1999	%	2000	%	2001	%
0-19	1 663 861	23,2	1 664 351	23,1	1 664 865	22,9
20-39	2 092 988	29,2	2 080 757	28,9	2 078 962	28,6
40-64	2 313 332	32,3	2 349 761	32,6	2 393 244	33
65-79	810 778	11,3	817 774	11,4	824 247	11,4
80 e mais	283 485	4	291 412	4	299 892	4,1

Fonte: BFS, Órgão Federal de Estatísticas



História, idioma e religião

O nome oficial do país, Confederação Helvética, deriva do povo que habitava a região, os helvéticos. O desenvolvimento da Suíça foi influenciado por três culturas antigas: a Celta, a Romana e a Germânica.

Ao longo da sua história, o país foi alvo de várias disputas. Chegou a ser conquistado pelos romanos e por povos bárbaros, como os Burgúndios, os Alamanos (cuja etnia está hoje caracterizada no germânico suíço) e os Francos. A Confederação Helvética fez parte do Sacro Império Romano e ganhou sua independência em 1499.

O país possui quatro idiomas nacionais: alemão (63,9%), francês (19,5%), italiano (6,6%) e romanche (0,5%). As línguas oficiais são: alemão, francês e italiano. Apesar de não ser oficial, a língua inglesa é considerada como o quinto idioma.

Tradicionalmente, as igrejas católicas (44,1%) e protestantes (36,6%) representam a predominância religiosa na Suíça. Do restante, 4,5% são muçulmanos, 3,1% outras religiões e 11,7% não tem religião.

Cantões (estados) e Centros urbanos

Politicamente, a Suíça é dividida em 23 cantões e três semi-cantões autônomos (*Aargau, Ausserrhoden, Basel-Landschaft, Basel-Stadt, Bern, Fribourg, Geneve, Glarus, Graubünden, Innerrhoden, Jura, Luzern, Neuchatel, Nidwalden, Obwalden, Sankt Gallen, Schaffhausen, Schwyz, Solothurn, Thurgau, Ticino, Uri, Valais, Vaud, Zug, Zürich*). Sua atual Constituição data de 29 de maio de 1874. Possui um governo estável, dirigido por sete ministros.

A capital do país é Berna (319.600 habitantes) e abriga o governo federal e o Parlamento suíço. Seu centro histórico, bem preservado, é considerado patrimônio mundial pela Unesco.

Outros principais centros urbanos são:

- Zurique (953.800 habitantes): localizada à beira do lago do mesmo nome, é a maior cidade suíça e centro financeiro e de negócios.
- Genebra (464.000): fazendo fronteira com a França, ela abriga a sede europeia das Nações Unidas e de outras importantes organizações internacionais.
- Basileia (401.500): fica ao norte, no caminho para a Alemanha e França.
- Lausanne (289.600): cercada de vinhedos, com os majestosos Alpes ao fundo, é conhecida por sua herança cultural e histórica.
- Lucerna (182.500): ao redor do lago de mesmo nome, é uma das mais pitorescas cidades suíças.
- St. Gallen (132.900): famosa pela sua catedral 'no estilo barroco / classicista e sua universidade de ciências econômicas que é a mais importante do país
- Winterthur (121.100): é a segunda maior cidade do cantão de Zurique e, no passado, era a cidade mais industrializada
- Lugano (116.600): considerada a cidade mais ensolarada da Suíça, é a maior do cantão de Ticino, cuja língua é o italiano.

3. Transportes e comunicações

Com uma infra-estrutura bem desenvolvida para as construções de túneis e viadutos, a Suíça é o eixo principal para o transporte intereuropeu Norte-Sul para quem precisa atravessar os Alpes.

Transporte rodoviário

A rede rodoviária é densa e sofisticada. Viajar nas estradas suíças é seguro e fácil. Nas montanhas alpinas foram



construídos vários túneis e viadutos para facilitar o trânsito. Portanto, é preciso tomar cuidado nas estradas sinuosas, sobre tudo no inverno, quando, ocasionalmente, pode ser necessária a colocação de correntes de metal nos pneus para poder atravessar trechos com neve.

Os limites de velocidades são sempre indicados em quilômetros por hora. Limites de velocidade: estradas 120 km/h; rodovias 80 km/h; cidades e vilas 50 km/h. O uso do cinto de segurança é obrigatório para todos os passageiros. É cobrada uma taxa rodoviária anual (*vignette*) no valor de CHF 40 de todos os automóveis e motos que usam as estradas. As *vignettes* podem ser adquiridas nos postos de fronteiras, em todos os postos de correios suíços e nos postos de gasolina.

O *Swiss Post Bus Service* são ônibus amarelos que levam os viajantes até as regiões mais remotas do país.

Transporte ferroviário

A Suíça possui também um extenso e sofisticado sistema de trens que partem de hora em hora entre as principais cidades suíças e, em períodos maiores, entre cidades menores. As conexões são fáceis e normalmente requerem apenas alguns minutos para a baldeação.

Partidas de hora em hora dos aeroportos de Zurique e Genebra para a maioria das grandes cidades suíças tornam as viagens de trem rápidas e convenientes. A Ferrovia Federal Suíça (SBB) oferece vagões com parquinho infantil, vagões silenciosos, mini bares e vagões-restaurantes especializados.

Transporte fluvial

Viajar pelos lagos e rios suíços é uma experiência inesquecível. Cerca de 170 embarcações em frotas bem organizadas operam em mais de 20 hidrovias em todo o país, a maio-

ria delas a serviço do turismo.

O rio Reno tem grande importância no sistema de transportes, pois é usado como meio de transporte de mercadorias a partir de Basileia até o porto de Rotterdam. Pelo ato de Mannheim (*Mannheimer Akte*) de 1868 (revisado em 1963), o Reno é classificado como "água internacional" e possibilita à Suíça um acesso ao mar. 15% das mercadorias importadas e exportadas da Suíça são transportadas pelo Reno, um meio de transporte de baixo custo (custo médio por tonelada / quilômetro: fluvial: 1,9 centavos - ferroviário: 9,5 centavos - rodoviário: 15,8 centavos).

Transporte aéreo

Os aeroportos de Zurique e Genebra recebem vôos internacionais e estão totalmente integrados à rede ferroviária. Os aeroportos de Lugano, Berna e Basileia recebem vôos intereuropeus.

Comunicações

Swiss Post é a principal organização de distribuição de correspondências e pacotes na Suíça. 56 mil funcionários garantem a entrega de 17 milhões de cartas e 500 mil pacotes por dia, portanto cerca de 5 bilhões de entregas por ano. Swiss Post opera com sucesso nos setores de correio, mercadorias e logística, serviços financeiros e transporte de passageiros (ônibus amarelos).

A Swisscom é a maior companhia de telecomunicações da Suíça. Suas 12.500 cabines telefônicas estão espalhadas por todo território, principalmente em aeroportos, estações ferroviárias e centros urbanos.

A lista eletrônica Teleguide permite mandar mensagens de "pagers", e-mails, SMS ou pequenos faxes. A maior parte dos cartões de crédito pode ser usada para telefonar.



Há lojas da Swisscom que alugam telefones celulares por toda Suíça. Outras operadoras de celulares são Orange, Sunrise e Tele2.

Os Suíços são os maiores usuários de internet na Europa: 82% dos domicílios têm um computador conectado à internet.

4. Organização política e administrativa

A Assembléia Legislativa Suíça possui dois sistemas de Câmaras, onde 200 membros do Conselho Nacional (número de representantes proporcional ao tamanho da população de cada cantão) formam o equivalente à Câmara dos Deputados, e 46 membros do Conselho Estadual (dois representantes por cantão) representam o Senado.

O poder executivo possui 7 ministros, eleitos por uma assembléia das duas Câmaras, a cada 4 anos. O Presidente muda a cada ano. Os ministérios são: (1) Relações Internacionais; (2) Relações Nacionais; (3) Justiça e Polícia; (4) Defesa, Proteção Civil e Esportes; (5) Finanças; (6) Economia; e (7) Meio Ambiente, Transporte, Energia e Comunicação.

O poder judiciário consiste na Suprema Corte Federal, em Lausanne, que protege os direitos constitucionais dos cidadãos suíços e arbitrariedade da administração e autoridades.

5. Organizações e acordos internacionais

A Suíça recentemente tornou-se membro da ONU (Organização das Nações Unidas) cuja sede é em Genebra. É considerada um país neutro e não faz parte da UE (União Européia), mas possui acordo com a mesma.

O país faz parte de outras diversas organizações internacionais, dentre as quais: Banco de Pagamentos Internacionais (BIS), Associação Européia de Livre Comércio (AELC),

Banco Europeu de Desenvolvimento e Reconstrução, Associação Internacional para o Desenvolvimento (AID), Fundo Monetário Internacional (FMI), Corporação Internacional de Finanças (IFC), UNCTAD, UNESCO, Organização para Segurança e Cooperação na Europa (OSCE), Banco Mundial, Organização Mundial da Saúde (OMS) e Organização Mundial do Comércio (OMC).



II - ECONOMIA, MOEDA E FINANÇAS

1. Conjuntura econômica

A estabilidade do poder de compra, adquirida por meio de uma tradicional baixa inflação, custo de capital de longo prazo muito baixo, um bom clima para investir, finanças públicas saudáveis e quase nenhuma greve de funcionários garantem a prosperidade e estabilidade da economia suíça.

A Suíça é um dos países com os salários mais altos do mundo, porém, os encargos sociais representam somente em torno de 52% do salário (enquanto no Brasil calcula-se 100%). Mesmo com esta taxa de encargos relativamente baixa, as retribuições oferecidas pelos sistemas previdenciário, seguro-desemprego e plano de saúde da Suíça são muito amplas e garantem aos habitantes uma vida sem muitas preocupações financeiras.

A força da economia suíça se deve à intensa ligação com economias de outros países. A Suíça tem uma das maiores taxas de exportação em porcentagem do produto interno bruto (PIB). Pequenas e médias empresas altamente especializadas e flexíveis caracterizam o setor industrial tecnologicamente avançado.

Com um PIB por empregado mundialmente posicionado no segundo lugar, a Suíça é uma autoridade econômica global.

A Suíça tem também o quarto maior produto interno bruto per capita do mundo. O nível elevado de motivação dos empregados, a forte integração entre a indústria e o comércio internacional e as realizações do setor de serviços são as chaves do negócio para este resultado econômico. O PIB nominal de US\$ 34.360 per capita é 60% maior que a média da União Européia e 41% maior que a Alemanha e Áustria.

Inflação

A inflação, nos últimos anos, praticamente permaneceu abaixo de 1% e é, portanto, abaixo do nível da UE e dos EUA. As taxas de juros permanecem baixas devido ao alto nível de poupança interna na Suíça e da grande afluência de dinheiro do exterior.

Índices de inflação, %

Anos	1999	2000	2001	2002
(%)	0,8	1,6	1,0	0,6

Fonte: BFS, Órgão Federal de Estatísticas

Desemprego

A taxa de desemprego aberta na Suíça alcançou um baixo nível em 2001, voltando a crescer em 2002 após a crise econômica mundial, com o setor financeiro sendo responsável por grande parte das demissões e a falência da companhia aérea Swissair.

Taxa de desemprego, 1998-2002

Anos	1998	1999	2000	2001	2002
(%)	3,9	2,7	2,0	1,9	2,8

Fonte: BFS, Órgão Federal de Estatísticas

2. Principais setores de atividade

Apesar do tamanho limitado e da severa escassez de matérias-primas, a Suíça alcançou sucesso econômico considerável, graças ao *know-how* tecnológico, espírito empresarial, trabalho árduo e capital. O país é em grande parte dependente da importação de matérias-primas, produtos semimanufaturados e manufaturados, fontes de energia e alimentos.



A **agricultura** consiste principalmente de pecuária de corte e de leite. No entanto, tem sucesso notável em outras esferas como lavoura de trigo, viticultura e fruticultura. Com a pecuária de corte e queijo, a agricultura suíça ocupa posição de destaque no comércio internacional. Além das grandes propriedades, existem muitas que são modestas ou extremamente pequenas. Condições desfavoráveis na produção (clima, geografia, terras inférteis) causam transtornos para muitos agricultores.

A **indústria** é caracterizada pela fabricação de produtos de alta qualidade. PME's predominam. Muitas empresas suíças operam internacionalmente. Uma grande parte dos produtos industrializados são exportados. Os setores mais importantes são máquinas e equipamentos, relógios, químicos, produtos alimentícios e semiluxos e indústria da construção. Os ramos mais importantes da indústria mecânica produzem equipamento eletrônico, máquinas para a indústria têxtil, constróem usinas de geração de energia elétrica e fazem locomotivas, elevadores, ferramentas para máquinas e instrumentos de precisão. Um número crescente de companhias é ativo na esfera da nova tecnologia (inclusive microeletrônica, tecnologia da informação, comunicação e meio ambiente).

O **setor de serviços** é altamente evoluído. A Suíça tem um regime de seguros bem desenvolvido, que oferece os seus serviços no mundo inteiro. É digno de mencionar os vários novos serviços vinculados estreitamente com a indústria. Eles oferecem soluções para problemas em quase todas as tarefas de construção, produção e organização "design" e criação de instalações completas). A ampla atividade no setor industrial cria um clima favorável para prósperas empresas de comércio exterior e logística. Muitas companhias internacionais têm a sua matriz na Suíça. O setor bancário é bem desenvolvido (item 5 "Sistema bancário").

Finalmente, não se pode esquecer o **turismo**, que ocupa uma posição muito especial. Cenários variados, oportunidades para praticar esporte e uma infra-estrutura gastronômica bem desenvolvida fazem da Suíça o destino favorito para férias.

A tendência crescente em direção a uma sociedade de serviços é acompanhada pelo desenvolvimento de companhias menores. A preponderância de pequenas e médias empresas (PME's) sempre foi e ainda é uma característica forte da economia suíça. Mais de 99% de todas as companhias têm menos de 250 empregados trabalhando em tempo integral. Um compromisso forte e um sentido afiado de responsabilidade dos empregados com os seus empregadores são características proeminentes dos profissionais suíços que se preocupam com a qualidade dos produtos e do atendimento no setor industrial assim como no setor de serviços.

Divisão da população ativa por setor

Acima de 70% do PIB é produzido pelo setor de serviços e particularmente as instituições financeiras contribuem através de empréstimos, financiamentos de imóveis e gestão de ativos.

Composição do PIB por setores (%)

Setores	1980	1991	1995	2000	2002
Agricultura, silvicultura e pesca	6,9	4,3	4,4	4,5	4,1
Indústria e construção	38,1	30,2	28,6	25,7	25,1
Serviços, administração, bancos, hotelaria	55,0	65,6	66,9	69,8	70,8

Fonte: BFS, Órgão Federal de Estatísticas



Clusters tradicionais

A indústria suíça é altamente descentralizada. Todavia, é possível identificar alguns centros/clusters:

1. Farmacêutica: Basiléia;
2. Engenharia elétrica: Baden;
3. Serviços financeiros: Zurique;
4. Instrumentos de precisão: Greifensee;
5. Engenharia de tração: Winterthur;
6. Máquinas têxteis: Lago de Constança;
7. Têxteis: St. Gallen;
8. Turismo: Grisões;
9. Ferramentaria: Ticino;
10. Alimentos e bebidas: Lucerna;
11. Tecnologia ambiental: Thun;
12. Química: Valais;
13. Máquinas gráficas: Lausanne;
14. Relógios: Genebra e Jura;
15. Micro-eletrônicos: Neuchâtel;
16. Telecomunicações: Berna;
17. Engenharia civil: Friburgo.

Novas tecnologias e clusters

O desenvolvimento conjunto da **mecânica de precisão e da eletrônica** permitiu a muitas companhias, que antigamente só operavam na indústria “velha” de relojoaria, tornarem-se fornecedores principais e prestadores de serviços no campo da **micro-tecnologia** com aplicações versáteis, variando de **Astronáutica** à **tecnologia médica**. Mesmo na “velha” economia, a Suíça partiu para a especialização e produtos de nicho.

A “nova economia”, baseada em **tecnologias de formação e comércio eletrônico**, pôde penetrar rápida e completamente nos setores de indústria e serviços. Assumiu a

posição da indústria mecânica que tradicionalmente foi o maior empregador como motor do desenvolvimento econômico. A Suíça é um dos principais criadores e usuários de ferramentas baseados na internet. Companhias ágeis e flexíveis ganharam rapidamente uma reputação de usuários peritos e inovadores na recente área de tecnologia, informática e *e-business*.

Um exemplo típico de um cluster industrial bem sucedido, orientado para exportar, é o “cluster secreto do setor automotivo e aeronáutico” da Suíça: poucos conhecem a rede composta de prestadores de serviços altamente sofisticados e fabricantes de componentes da micro-engenharia e da **tecnologia de alta precisão sobre tecnologia de materiais e plásticos** até o **setor têxtil**. Estas empresas de pequeno e médio porte puderam se posicionar como fornecedores principais graças à qualidade e à precisão dos seus produtos e serviços.

Clusters igualmente importantes existem em **biotecnologia, ciência da vida, e técnica médica**. Desde 1996, o número de firmas do setor biotecnologia tem crescido 30% e na sombra das renomadas multinacionais do ramo de ciência da vida, um cenário dinâmico e independente da biotecnologia evoluiu. Dois terços dessas novas companhias especializam-se na pesquisa e no desenvolvimento de novos produtos. O outro terço é formado por empresas de serviços e engenharia. Além de *spin-offs*, muitos destes *start-ups* foram criados como filiais de universidades. A Suíça tem hoje o quinto maior mercado de biotecnologia na Europa.

Para uma economia madura, é típico que o potencial de crescimento permaneça modesto. Entretanto, a indústria suíça aumentou significativamente a produtividade. Medido pelo valor agregado por empregado, a Suíça ainda figura entre os líderes internacionais. Com a desregulamentação progressiva de segmentos de mercados protegidos, ganhos totais de produtividade são prováveis. Em geral, a Suíça tem uma base sólida para expandir a sua já forte competitividade internacional.



Para mais informações, veja também “*Swiss sectorial trends and economic outlook*” (www.ubs/economicresearch)

3. Moeda e finanças

Moeda

A moeda suíça é o franco suíço (CHF), dividido em 100 centavos (Rappen ou Centimes), com plena conversibilidade. 1 US\$ corresponde a aproximadamente 1,35 CHF (julho de 2003).

A Suíça não faz parte do conjunto de moedas conversíveis da UE, ou seja, do Euro, porém, tendo em vista a alta importância do comércio exterior com a UE (quase 60% das exportações suíças vão para lá), um dos principais objetivos da política econômica é a manutenção de uma taxa de câmbio estável em relação ao Euro.

Cotações médias anuais em relação ao dólar norte-americano, 1990-2002

1990	1,39
1991	1,44
1992	1,40
1993	1,48
1994	1,37
1995	1,18
1996	1,24
1997	1,45
1998	1,45
1999	1,50
2000	1,69
2001	1,69
2002	1,56

Fonte: BFS, Órgão Federal de Estatísticas

Finanças públicas

Comparado com os outros países da Europa, a Suíça tem uma dívida pública baixa:

Dívida Pública em % do PIB, 2000

Suíça	51,3
Grã-Bretanha	53,8
Holanda	56,1
Alemanha	60,8
Suécia	62,1
Áustria	63,5
França	64,1
Espanha	74,4
Grécia	102,9
Itália	110,8

Fonte: Administração Federal das Finanças (www.efv.admin.ch)



4. Balanço de Pagamentos

Especificação	1999	2000	2001
A. Balança comercial (líquido - fob)	842	2.104	1.564
Exportações	91.823	94.842	95.826
Importações	90.981	92.738	94.262
B. Serviços (líquido)	12.571	13.304	12.457
Receita	28.459	28.877	27.726
Despesa	15.888	15.573	15.269
C. Renda (líquido)	20.311	21.154	12.677
Receita	50.111	61.036	49.751
Despesa	29.800	39.882	37.074
D. Transferências unilaterais (líquido)	- 4.114	- 2.924	- 4.073
E. Transações Correntes (A+B+C+D)	29.610	33.638	22.625
F. Conta de capitais (líquido)	- 302	- 3.073	189
G. Conta financeira (líquido)	- 34.076	- 28.163	- 30.691
H. Erros e Omissões	2.284	- 6.407	8.516
I. Saldo do Balanço de Pagamentos	- 2.484	- 4.005	639

Fonte: FMI – *International Financial Statistics*, July 2003

5. Sistema bancário

A Suíça encontra-se entre os maiores centros financeiros do mundo, ao lado de Nova York, Londres, Frankfurt, Luxemburgo, Tóquio e Cingapura.

Depois da segunda guerra mundial, a Suíça se tornou um importante centro financeiro. A elevada importância do sistema bancário foi bastante favorecida por várias circunstâncias, entre as quais destacam-se:

- Situação econômica (política econômica liberal, franco suíço estável);
- Transporte (uma densa rede de ruas e ferrovias, ofertas de transportes modernos e abrangentes);

- Comunicação (multilíngüe, infra-estrutura eficiente);
- Sistema bancário (de confiança, sério, discrição, vastos serviços).

O sistema bancário suíço está bem sintonizado com o exterior. Em 2001, a participação dos estrangeiros foi 58% da soma total da balança dos bancos suíços. Contudo, os empréstimos para empresas estrangeiras são valores relativos com essa porcentagem. O centro financeiro suíço tradicionalmente é bem aberto para bancos estrangeiros: há aproximadamente 125 bancos estrangeiros na Suíça assim como 25 filiais de bancos estrangeiros com 350 escritórios. Por outro lado, 100 bancos suíços estão presentes no exterior.

Com um valor econômico agregado de quase 47 bi-



lhões de francos suíços (2001) e mais de 100.000 funcionários, os bancos pertencem aos setores economicamente mais importantes. Em 2001, o valor agregado pelos bancos esteve acima de 14% do PIB.

Na Suíça, existem em torno de 400 bancos dos mais variados segmentos de atuação (estaduais, privados, cooperativos etc.). Os maiores bancos são UBS, Crédit Suisse e ZKB.

A maioria dos bancos é membro da Associação dos Bancos na Suíça (*Schweizerische Bankiervereinigung / Swiss Bankers Association* - www.swissbanking.org). O objetivo principal da associação é a manutenção e a promoção das ótimas condições para o centro financeiro suíço, na Suíça e no exterior.

O comércio exterior é essencial para a economia suíça – as exportações correspondem a 45% do PIB. Por isso, os maiores bancos suíços têm departamentos para o financiamento de comércio e importação e exportação (*Trade, Import & Export Finance*). Mais informações sobre estes bancos podem ser obtidas na Câmara de Comércio Suíço-Brasileira em São Paulo.



III-COMÉRCIO EXTERIOR

1. Evolução recente

Considerações gerais

Devido ao seu tamanho e à escassez de matéria-prima, a Suíça tem historicamente utilizado o comércio internacional para suprir suas necessidades e exportar seus excedentes. O país importa, processa e revende produto final.

Durante o período de 1990-2002, o volume de exportações cresceu 55%, enquanto que as importações aumentaram em apenas 35%. O baixo volume de importações deve-se ao fato do fraco desempenho da economia durante o período, com o PIB crescendo em média apenas 2,3% ao ano. Em 2002, as exportações foram equivalentes a 33% do PIB e as importações, a 31%.

Apesar de não fazer parte da União Européia, a Suíça tem um forte vínculo com estes países: Em 2002, 65% das exportações foram para a UE e 82% das importações vieram dos países do Bloco. O maior parceiro é a Alemanha (20% das exportações, 31% das importações), seguido da França (9% e 10% respectivamente), Itália (8% e 10%) e da Inglaterra (5% e 5%).

No total, a Suíça exportou, em 2002, US\$ 87,5 bilhões e importou US\$ 83,4 bilhões.

Ano	Exportações (US\$ milhões)	Importações (US\$ milhões)	Balança Comercial
1990	63.494	69.504	- 6.010
1991	61.074	65.994	- 4.919
1992	65.816	65.950	- 134
1993	63.033	60.696	2.337
1994	69.947	67.597	2.350
1995	81.556	80.070	1.486
1996	79.507	77.955	1.552
1997	76.150	75.921	228
1998	78.659	79.894	- 1.236
1999	80.483	80.038	445
2000	80.482	82.486	- 2.004
2001	81.948	83.958	- 2.010
2002	87.515	83.457	4.058

Fonte: OSEC



2. Direção do comércio Exterior

2.1 Exportações por áreas e principais países

(US\$ milhões - fob)

Países	2000	%	2001	%	2002	%
Europa	51.451	63,9	53.640	65,5	56.771	64,9
Alemanha	17.263	21,4	17.760	21,7	17.869	20,4
França	7.075	8,8	7.329	8,9	7.981	9,1
Itália	6.190	7,7	6.532	8,0	7.189	8,2
Inglaterra	4.550	5,7	4.543	5,5	4.494	5,1
Áustria	2.460	3,1	2.647	3,2	2.912	3,3
Espanha	2.233	2,8	2.576	3,1	2.903	3,3
Holanda	2.457	3,1	2.499	3,0	2.623	3,0
Bélgica/Luxemburgo	1.733	2,2	1.753	2,1	1.933	2,2
Turquia	836	1,0	712	0,9	1.017	1,2
Suécia	975	1,2	954	1,2	946	1,1
Ásia 13.394	16,6	13.447	16,4	14.685	16,8	
Japão	3.412	4,2	3.185	3,9	3.320	3,8
Hong Kong	2.273	2,8	2.390	2,9	2.872	3,3
China	830	1,0	987	1,2	1.312	1,5
Cingapura	947	1,2	935	1,1	973	1,1
Taiwan	904	1,1	774	0,9	762	0,9
América	13.683	17,0	12.846	15,7	13.849	15,8
Estados Unidos	10.312	12,8	9.266	11,3	10.179	11,6
Canadá	740	0,9	815	1,0	992	1,1
Brasil	747	0,9	731	0,9	708	0,8
África 1.231	1,5	1.267	1,5	1.432	1,6	
África do Sul	357	0,4	303	0,4	323	0,4
Egito	320	0,4	316	0,4	302	0,3
Oceania	724	0,9	747	0,9	777	0,9
Austrália	624	0,8	598	0,7	676	0,8
SUBTOTAL	67.238	83,5	67.605	82,5	72.286	82,6
DEMAIS PAÍSES	13.244	16,5	14.343	7,5	15.229	17,4
TOTAL 80.482	100,0	81.948	100,0	87.515	100,0	

Fonte: Alfândega Suíça



2.2 Importações por áreas e principais países

(US\$ milhões - fob)

Países	2000	%	2001	%	2002	%
Europa	65.648	79,6	68.832	82,0	68.437	82,0
Alemanha	24.014	29,1	25.292	30,1	26.198	31,4
Itália	7.663	9,3	7.879	9,4	8.599	10,3
França	8.430	10,2	8.612	10,3	8.343	10,0
Inglaterra	4.810	5,8	8.841	10,5	4.264	5,1
Holanda	4.671	5,7	4.527	5,4	4.048	4,9
Áustria	2.926	3,5	3.006	3,6	3.381	4,1
Irlanda	1.957	2,4	3.153	3,8	3.290	3,9
Bélgica/Luxemburgo	2.593	3,1	2.636	3,1	2.603	3,1
Espanha	1.431	1,7	1.475	1,8	1.689	2,0
Rússia	2.275	2,8	2.822	3,4	979	1,2
Suécia	1.133	1,4	880	1,0	958	1,1
América	7.903	9,6	6.947	8,3	6.956	8,3
Estados Unidos	6.088	7,4	4.960	5,9	5.120	6,1
Brasil	507	0,6	448	0,5	453	0,5
Porto Rico	370	0,4	678	0,8	396	0,5
Ásia	7.361	8,9	6.607	7,9	7,8	
Japão	2.323	2,8	2.007	2,4	1.679	2,0
China	1.362	1,7	1.336	1,6	1.415	1,7
Hong kong	530	0,6	402	0,5	528	0,6
África	1.394	1,7	1.409	1,7	1,7	
Líbia	391	0,5	462	0,6	422	0,5
África do Sul	298	0,4	377	0,4	397	0,5
Oceania	180	0,2	162	0,2	159	0,2
Austrália	118	0,1	102	0,1	97	0,1
SUBTOTAL	73.890	89,6	79.895	95,2	74.859	89,7
DEMAIS PAÍSES	8.596	10,4	4.063	4,8	8.598	10,3
TOTAL	82.486	100,0	83.958	100,0	100,0	

Fonte: Alfândega Suíça



3. Composição do comércio exterior

3.1. Exportações por principais produtos e grupos de produtos

(US\$ milhões)

Grupos de produtos/produtos	2000	2001	2002
Produtos químicos e farmacêuticos	21.238	24.753	28.747
Máquinas e produtos eletrônicos	21.975	21.315	20.316
Instrumentos, relógios e jóias	12.140	12.805	14.488
Metais e seus produtos	6.445	6.186	6.246
Metais e pedras preciosas	4.752	3.357	3.081
Agricultura e silvicultura	2.620	2.596	2.704
Têxtil e roupas	2.302	2.328	2.406
Veículos	1.807	1.800	2.399
Couro, borracha, plástico	2.188	2.208	2.338
Papéis e produtos gráficos	2.068	2.011	2.099
Artes e antigüidades	849	651	857
Minerais	538	491	500
Produtos elétricos, energia	281	247	233
TOTAL	80.482	81.948	87.515

Fonte: Alfândega Suíça

3.2. Importações por principais produtos e grupos de produtos

(US\$ milhões)

Grupos de produtos/produtos	2000	2001	2002
Produtos químicos e farmacêuticos	12.958	15.536	17.471
Máquinas e produtos eletrônicos	18.688	17.505	16.619
Veículos	8.818	8.380	8.233
Agricultura e silvicultura	5.873	5.879	6.323
Metais e seus produtos	6.352	6.111	5.980
Têxtil e roupas	5.269	5.321	5.529
Instrumentos, relógios e jóias	4.752	4.831	5.235
Metais e pedras preciosas	5.579	6.061	3.822
Produtos elétricos, energia	3.722	3.799	3.442
Papéis e produtos gráficos	2.973	2.880	3.038
Couro, borracha, plástico	2.571	2.600	2.733
Pedras	1.369	1.391	1.429
Artes e antigüidades	804	943	709
TOTAL	82.486	83.958	83.457

Fonte: Alfândega Suíça



IV- RELAÇÕES ECONÔMICO-COMERCIAIS BRASIL-SUÍÇA

1. Intercâmbio comercial bilateral

O Brasil é o mais importante parceiro comercial da Suíça na América Latina e está entre os 20 países para quem a Suíça mais exporta e importa. Em 2002, o intercâmbio comercial entre os dois países atingiu US\$ 1,334 bilhão. O saldo da balança comercial é, tradicionalmente, deficitário para o Brasil.

As exportações brasileiras para a Suíça, em 2002, alcançaram US\$ 445,8 milhões, o que posicionou o país como o 29º parceiro nas exportações totais do Brasil.

As importações brasileiras provenientes da Suíça continuam bastante elevadas, embora tenham registrado queda de 11,1% em 2002, em relação ao ano anterior. O valor de US\$ 888 milhões alcançado em 2002 posiciona a Suíça como o 13º país fornecedor do Brasil.

Brasil: intercâmbio comercial com a Suíça, 1998-2002

	1998	1999	2000	2001	2002
Exportações					
US\$ milhões	205,2	207,2	510,3	412,3	445,8
Variação anual (%)	- 22,8	1,0	146,2	- 19,2	8,1
Importações					
US\$ milhões	896,1	766,8	828,1	998,6	888,0
Variação anual (%)	5,5	- 14,4	8,0	20,6	- 11,1
Balança comercial					
US\$ milhões	- 690,9	- 559,6	- 317,8	- 586,3	- 442,2
Intercâmbio comercial					
US\$ milhões	1.101,3	974,0	1.338,4	1.410,9	1.333,9

Fonte: MDIC/SECEX – Sistema ALICE

Os principais produtos brasileiros exportados para Suíça são: aeronaves (NCM 8802.30.90), alumínio (NCM 7601.10.00), pasta química de madeira (NCM 4703.29.00) entre outros como: fumo, suco de laranja, carne, carbamazepina, café, artefatos de joalheria e pedras preciosas, roupas, fios de seda, móveis de madeira, circuito impresso, frutas e cereais, açúcar, soja, calçados, quadros e pinturas, doces e cacau.

Em junho de 1999, a Embraer e a Swiss International Air Lines fecharam um contrato no valor de US\$ 4,6 bilhões, para compra de 200 jatos modelos 170 e 195, sendo que 25 aviões ERJ-145, fabricados em São José dos Campos (SP), já voavam com o logotipo da empresa suíça.

Os principais produtos importados da Suíça pelo Brasil são: máquinas e aparelhos mecânicos, produtos químicos orgânicos, produtos farmacêuticos, máquinas e aparelhos elétricos e combustíveis minerais.

Em 2002, as principais empresas no Brasil exportadoras para a Suíça eram: Embraer, Alcoa Alumínio, VCP, Alcan, Universal Leaf Tabacos, Novartis, Sucocítrico, Valesul, Syngenta, Cargill, Cordoaria São Leopoldo, Solabia, Firmenich, Bertin, BHP Billiton Metais, Philip Morris, Souza Cruz, Sadia, Schmid Telecom e Friboi.

As principais instituições no Brasil importadoras da Suíça em 2002 eram: Roche, Novartis, Petrobrás, Caterpillar, Syngenta, Companhia Hidro Elétrica do São Francisco, Companhia Siderúrgica Nacional, Ministério da Saúde, Bergitex Indústria Têxtil, Firmenich, Ciba, Clariant, Fipal, Cisa BankBoston Leasing, Bayer, Acesita, Givaudan, ABB e Robert Bosch.



2. Composição do intercâmbio comercial

2.1. Exportações

Principais grupos de produtos/produtos exportados para a Suíça, 2000-2002

Grupos de produtos/produtos	(US\$ mil)					
	2000	%	2001	%	2002	%
Aeronaves e outros aparelhos aéreos, etc., e suas partes	188.847	37,0	173.618	42,1	156.742	35,2
outros aviões/veículos aéreos, 2000 kg	110.054	21,6	171.850	41,7	155.412	34,9
Alumínio e suas obras	133.489	26,2	56.031	13,6	108.202	24,3
alumínio não ligado em forma bruta	133.487	26,2	55.849	13,5	108.090	24,2
Pastas de madeira ou matérias fibrosas celulósicas, etc	48.942	9,6	29.063	7,0	36.425	8,2
pasta química de madeira de n/ conífera a soda/sulfato, semi/branq	48.942	9,6	29.063	7,0	36.425	,2
Carnes e miudezas, comestíveis	24.300	4,8	15.996	3,9	18.802	4,2
carnes desossadas de bovino, frescas ou refrigeradas	12.139	2,4	8.433	2,0	7.884	1,8
carnes desossadas de bovino, congeladas	8.377	1,6	3.822	0,9	6.580	1,5
Fumo (tabaco) e seus sucedâneos manufaturados	9.972	2,0	21.095	5,1	17.256	3,9
fumo n/ manufaturado, total/parcialmente destalado, folhas secas, etc., virgínia	7.534	1,5	13.075	3,2	10.762	2,4
Produtos químicos orgânicos	11.298	2,2	3.301	0,8	12.493	2,8
carbamazepina	0	0,0	0	0,0	4.277	1,0
Preparações de produtos hortícolas, de frutas, etc.	1.660	0,3	3.260	0,8	11.887	2,7
suco de laranja, congelado, não fermentado	1.542	0,3	2.932	0,7	9.044	2,0
Máquinas, aparelhos e material elétricos, suas partes, etc.	3.823	0,7	6.635	1,6	7.502	1,7
Café, chá, mate e especiarias	9.513	1,9	9.097	2,2	7.432	1,7
café não torrado, não descafeinado, em grão	9.508	1,9	9.092	2,2	7.428	1,7
Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas, etc.	20.223	4,0	21.742	5,3	6.417	1,4
artefatos de joalheria, de outros metais preciosos, etc.	7.102	1,4	5.396	1,3	3.476	0,8
Outros produtos de origem animal	5.169	1,0	2.797	0,7	4.794	1,1
tripas de bovinos, frescas, refrigeradas, congeladas, salgadas/defumadas	2.839	0,6	2.694	0,7	4.561	1,0
SUBTOTAL	457.236	89,6	342.635	83,1	387.952	87,0
DEMAIS GRUPOS DE PRODUTOS/PRODUTOS	53.027	10,4	69.698	16,9	57.865	13,0
TOTAL GERAL	510.263	100,0	412.333	100,0	445.817	100,0

Fonte: MDIC/SECEX - Sistema ALICE.



2.2. Importações

Principais grupos de produtos/produtos importados da Suíça, 2000-2002

Grupos de produtos/produtos	(US\$ mil)					
	2000	%	2001	%	2002	%
Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, mecânicos	196.286	23,7%	218.716	21,9%	214.271	24,1%
partes de outras turbinas a gás	0	0,0%	53	0,0%	24.977	2,8%
outros motores diesel/semidiesel	8.278	1,0%	11.268	1,1%	11.299	1,3%
Produtos químicos orgânicos	169.249	20,4%	170.733	17,1%	192.445	21,7%
outros compostos heterocíclicos c/ heteroat. nitrogenados	0	0,0%	0	0,0%	21.287	2,4%
outros compostos cont. ciclos de quinoleina, etc.	0	0,0%	0	0,0%	13.509	1,5%
bromazepan	0	0,0%	0	0,0%	13.402	1,5%
outros compostos heterocíclicos	0	0,0%	0	0,0%	12.814	1,4%
Produtos farmacêuticos	190.662	23,0%	204.541	20,5%	149.633	16,8%
outros medicamentos contendo produtos para fins terapêuticos, etc., em doses	112.271	13,6%	119.634	12,0%	32.241	3,6%
outros medicamentos c/ comp. heterocíclicos heteroat. nitrog. em doses	3.393	0,4%	6.969	0,7%	29.906	3,4%
outs frações do sangue, prod. imunol. modif. (medicamentos)	2.750	0,3%	8.027	0,8%	13.163	1,5%
anticorpo humano c/ afin. especific. antígeno transmembranar	0	0,0%	4.762	0,5%	10.325	1,2%
medicamentos com outros compostos heteroc. heteroat. nitrog., exceto em doses	1.601	0,2%	1.840	0,2%	8.689	1,0%
Aparelhos e material elétricos, suas partes, etc.	49.027	5,9%	108.336	10,8%	95.365	10,7%
outros grupos eletrog.	0	0,0%	44.745	4,5%	50.351	5,7%
Combustíveis minerais, óleos, etc., ceras minerais	27.602	3,3%	74.268	7,4%	58.752	6,6%
óleos brutos de petróleo	0	0,0%	30.476	3,1%	30.082	3,4%
outras hulhas, mesmo em pó, mas não aglomeradas	3.659	0,4%	12.005	1,2%	18.652	2,1%
Instrumentos e aparelhos de optica, fotografia, etc.	28.486	3,4%	32.695	3,3%	29.271	3,3%
Extratos tanantes e tintoriais, taninos e derivados, etc.	18.672	2,3%	19.334	1,9%	17.875	2,0%
Plásticos e suas obras	15.262	1,8%	14.275	1,4%	15.382	1,7%
SUBTOTAL	695.246	84,0%	842.898	84,4%	772.994	87,0%
DEMAIS GRUPOS DE PRODUTOS/PRODUTOS	132.831	16,0%	155.707	15,6%	115.057	13,0%
TOTAL GERAL	828.077	100,0%	998.605	100,0%	888.051	100,0%

Fonte: MDIC/SECEX - Sistema ALICE.



3. Investimentos bilaterais

Alguns setores na Suíça com incentivos para receber investimentos são: biotecnologia, equipamentos médicos e tecnologia de comunicação.

A Suíça está entre os 15 países que mais investem no Brasil, com investimentos diretos que totalizam US\$ 6,2 bilhões. No ano de 2002, o Brasil recebeu da Suíça um total de US\$ 347 milhões de investimentos diretos.

Recentemente, a BrancoCel Indústria de Celulose anunciou, em Boa Vista, a apresentação oficial do projeto de produção de celulose em Roraima, que terá investidores suíços, o Found Group, e planeja investir US\$ 330 milhões para colocar a fábrica em funcionamento em 2006.

No entanto, o Brasil requer grandes investimentos em energia, saneamento básico, malhas rodoviárias, ferroviárias e hidroviárias, aeroportos e habitação. Os mercados em expansão são: telecomunicações, TI, financeiro, educação, turismo e lazer.

Empresas suíças no Brasil

Existem no Brasil mais de 200 companhias de origem suíça. Empresas como ABB, Agie Charmilles, Bobst, Bühler, Ciba, Clariant, Crédit Suisse, CSD-Geoklock, Elevadores Atlas Schindler, Ems, Firmenich, Giroflex, Givaudan, Hilti, Holcim, Huber & Suhner, Janssen-Cilag, Luwa, Micronal, Novartis, Nestlé, Rieter, Roche, Serono, Sia Abrasivos, SIG, Sika, Sulzer, Swatch, Swiss Re, Syngenta, UBS, Victorinox, Zurich, entre várias outras têm uma significativa presença no mercado brasileiro. Algumas presentes no Brasil há mais de 70 anos. Juntas, essas empresas geram cerca de 74 mil empregos diretos e faturam mais de US\$ 10 bilhões anuais.

Empresas brasileiras na Suíça

Por enquanto, ainda não existem multinacionais brasileiras na Suíça. Contudo, o Brasil se faz presente no país por meio de pequenas e microempresas montadas por cidadãos brasileiros. São escritórios de advocacia, agências de viagem, restaurantes, lojas e salões de beleza. Um bom exemplo disso é a loja Casa Tropical, criada há sete anos e representante da Editora Abril, que vende livros, CDs, DVDs, etc., produtos genuinamente brasileiros.

4. Principais acordos bilaterais

- Acordo sobre Isenção Recíproca do Imposto de Renda para as Empresas Brasileiras e Suíças de Navegação Aérea e Marítima;
- Tratado para a Solução Judicial de Controvérsias, de 23 de junho de 1924;
- Tratado de Extradicação, de 23 de julho de 1932;
- Acordo Comercial Provisório, de 24 de julho de 1936;
- Acordo de Cooperação Científica e Técnica, de 26 de abril de 1968;
- Acordo sobre Transportes Aéreos, de 16 de maio de 1968;
- Acordo de Dispensa de Legalização Consular, por troca de notas de 17 de setembro e 14 de outubro de 1970;
- Acordo de Promoção e Proteção Recíproca de Investimentos, assinado em 11 de novembro de 1994.



V- ACESSO AO MERCADO

1. Sistema tarifário

Estrutura Tarifária Geral

A Suíça aderiu à "Convenção Internacional sobre o Sistema Harmonizado de Designação e Codificação de Mercadorias", nomenclatura da WCO (*World Customs Organization*), passando a adotar esse sistema em 01.01.1988, com a entrada em vigor da tabela aduaneira intitulada "*Zolltarif, Schweizerischer Generaltarif – Tarif des Douanes, Tarif Général*". Os primeiros seis números da nomenclatura são internacionalmente iguais: os primeiros dois números representam os capítulos e o quinto e sexto número são subnúmeros. O sétimo e oitavo número são sub-números do sistema suíço. Os primeiros seis números coincidem com a nomenclatura da NCM (Nomenclatura Comum do Mercosul).

Ao contrário da maioria dos países, os direitos aduaneiros são estabelecidos baseados no peso bruto ou por unidade e não sobre o preço CIF do produto importado. Assim, as taxas na Suíça são, em geral, menores do que em outros países. Isso favorece a importação de mercadoria de alta qualidade, que tem um peso baixo mas um valor agregado alto.

A Suíça aplica tarifas de importação especiais (menores) para produtos que vêm da UE ou da AELC (Noruega, Islândia e Liechtenstein). Às exportações brasileiras para a Suíça aplicam-se, em princípio, as tarifas gerais (normais). Ressalta-se, no entanto, que quase todos os produtos brasileiros beneficiam-se de tarifas preferenciais estabelecidas pelo Sistema Geral de Preferências, como se verá mais adiante.

Todas as alíquotas (taxa de imposto, outras tarifas, licenças necessárias, regulamentações especiais, produtos proibidos para importação) podem ser encontradas na lista TEC (Gebrauchstarif). No momento a lista só existe em forma de

livro. Após janeiro de 2004, será publicada na internet no site www.zoll.admin.ch.

Acordos preferenciais com terceiros países

A Suíça concede isenções ou reduções tarifárias para produtos originários quer de países com os quais celebrou acordos preferenciais, quer de países em desenvolvimento, incluindo o Brasil, no âmbito do Sistema Geral de Preferências.

A Suíça não faz parte da União Européia, mas da Associação Européia de Livre Comércio – AELC, que garante livre comércio com mercadorias de origem entre os seus associados.

A AELC, por seu lado, mantém, desde 1 de julho de 1977, uma série de acordos preferenciais com a União Européia. Suécia, Áustria e Finlândia, membros originais da AELC, aderiram à União Européia em 1994. Esses acordos prevêm o livre trânsito de bens (com exceção do setor agrícola), serviços e pessoas.

Com relação à abertura do Leste Europeu, a partir de 1992, a Suíça começou a negociar uma rede de novos acordos bilaterais com os países da Europa Central e Oriental (*Mittel- und Osteuropäischen Staaten – MOES* - República Tcheca, Eslováquia, Romênia, Bulgária, Hungria, Polônia, Eslovênia, Letônia, Estônia e Lituânia). Esses acordos têm como alvo a implantação de uma economia de mercado livre, entre outros fins. Eles não estão estabelecidos de forma recíproca, ou seja, a Suíça estabeleceu a isenção de tarifas de imediato, ao passo que os países da MOES reduzirão os impostos gradualmente nos próximos anos.

Em 1992, entraram em vigor acordos de livre comércio entre a AELC e a Turquia e, desde 1993, foram celebrados acordos de liberalização comercial entre a Suíça e Israel, Marrocos, Palestina, Jordânia, Croácia, México, Macedônia e Cingapura.



Âmbito dos acordos

O âmbito se estende basicamente aos produtos industrializados, isto é, às mercadorias dos capítulos 25 a 97 do “Sistema Harmonizado de Designação e Codificação de Mercadorias”. Também estão incluídos peixes e frutos do mar. Além disso, a Suíça, como a AELC, faz concessões a alguns países (Bulgária, Cingapura, Croácia, Eslováquia, Eslovênia, Estônia, Hungria, Israel, Jordânia, Letônia, Marrocos, Macedônia, México, Palestina, Polônia, República Tcheca, Romênia, Turquia) para os produtos dos capítulos 1 a 24. Da mesma forma, alguns destes países também oferecem reduções para a Suíça.

Sistema Aduaneiro Geral de Preferências da Suíça – SGP

a) Aspectos gerais

O Sistema Geral de Preferências da Suíça (*Schweizerisches Zollpräferenzschema*) foi introduzido em 1º de março de 1972 de acordo com o Sistema Geral de Preferências (*Generalized System of Preferences – GSP*). A última revisão substancial do sistema suíço foi feita em março de 1997.

b) Domínio de aplicação

O SGP consiste na eliminação ou redução substancial dos direitos de importação que onerem produtos originários de países em desenvolvimento, inclusive o Brasil. As concessões de margens tarifárias preferenciais no SGP pelos países desenvolvidos são unilaterais e não-recíprocas.

c) Produtos agrícolas

A Suíça concede preferências para um grande número

de produtos agrícolas, a saber: carnes, flores, frutas, pimenta, arroz, oleaginosos, inclusive soja, gorduras, conservas de pescado, açúcar, confeitos, chocolates, sucos de frutas, cervejas, aguardentes e tortas para alimentação animal. A maioria destes produtos não paga impostos ou beneficia-se de reduções substanciais.

Somente o café (NCM 0901.1200/2200) do Brasil está excluído do SGP suíço. No entanto, o café solúvel ou preparado à base de extratos, essências ou concentrados de café (NCM 2101.1100/1210), com origem do Brasil, usufrui de uma taxa especial de CHF 144,50 por 100kg de peso bruto.

d) Produtos manufaturados

Os produtos industriais compreendidos nos capítulos 25 a 28, 30 a 37, 39 a 49, 53, 64, 65, 67, 68 a 90 e 92 a 97 do Sistema Harmonizado têm redução de 100% no Imposto de Importação.

Os produtos industriais compreendidos nos Capítulos 52, 54, 55 e 58 a 62 do Sistema Harmonizado têm redução de 50% do imposto de importação. Outros produtos industriais compreendidos nos capítulos não citados acima também estão incluídos no SGP suíço. Não há quotas de importação.

Todas as taxas de importação atualizadas podem ser obtidas na alfândega suíça (www.zoll.admin.ch).

e) Regras e certificados de origem

As regras do Sistema Geral de Preferências suíço foram harmonizadas com as regras de origem da União Europeia e Noruega.

As preferências do SGP beneficiam somente os produtos considerados originários dos países em desenvolvimento, inclusive do Brasil. Esses produtos devem ser objeto de transporte direto do país de origem. No entanto, o trânsito de mer-



cadoria através de outros países (ex.: UE, Noruega) por razões práticas é permitido. Em virtude das regras de origem suíça serem bastante complexas, o produto deverá, em geral, ter sido obtido ou produzido integralmente no país de origem, ou, caso contrário, ter sofrido naquele país processo de “transformação substancial”, que justifique alteração de sua classificação tarifária inicial.

A concessão de preferências do SGP pelas autoridades alfandegárias está sujeita à apresentação de certificado de origem, mediante o certificado “formulário A”, de modelo padronizado, com o visto das autoridades competentes do país exportador. No Brasil, o visto oficial nos certificados de origem do SGP em geral está a cargo das agências do Banco do Brasil autorizadas a trabalhar com comércio exterior.

f) Contato

Oberzolldirektion (Direção Geral da Alfândega Suíça)
 Monbijoustrasse 40
 3003 Berna
 Tel. 031/322 65 11

Outras taxas e gravames à importação

a) Taxa sobre o valor agregado (TVA - *Mehrwertsteuer*)

A TVA é cobrada sobre mercadorias tanto importadas quanto produzidas localmente. A base de imposição da TVA para produtos importados é o preço CIF acrescido da taxa de importação. Em caso de dúvidas sobre a exatidão da declaração ou se faltam indicações de valores, a administração alfandegária federal (*Eidgenössische Zollverwaltung*) pode estimar o valor.

Os bens de primeira necessidade (comida e bebidas, exceto bebidas alcoólicas, grãos, carne, ave, peixes, semen-

tes, mudas, pesticidas, medicamentos, jornais e livros, etc.) são taxados com o percentual de 2,4% e os demais bens com 7,6%. Comparado com as taxas dos países da UE, que estão entre 16 e 21%, a TVA da Suíça é muito mais baixa.

São isentos de TVA:

- importações de mercadoria com pequenos valores (< 66 CHF);
- notas e moedas ainda em circulação, títulos, valores, manuscritos;
- Órgãos humanos e sangue, só quando importados por hospitais ou instituições autorizadas;
- Obras de arte, que são importadas pelo próprio artista;
- Mercadoria em trânsito.

A TVA é reembolsada na Suíça em caso de a mercadoria estar sem uso ou ser devolvida para o exterior em função de defeitos.

Contatos em caso de dúvidas (em inglês, francês, italiano e alemão): http://www.zoll.admin.ch/d/firmen/steuern/mwst/organigramm_mwst_d.pdf

b) Tributos sobre fumo (Tabaksteuer)

A Suíça cobra um imposto sobre produtos de fumo. As taxas cobradas podem ser encontradas no seguinte endereço (em alemão, ou em francês ou italiano): http://www.zoll.admin.ch/d/firmen/steuern/tabak_bier/steuertarife_tabak.php

Pequenas quantidades (200 cigarros ou 50 charutos ou 250 gr de tabaco) podem ser importadas sem impostos, se usadas e declaradas como medicamento para aliviar os sintomas de doença específica.

Contatos em caso de dúvidas (em inglês, francês, italiano e alemão): <http://www.zoll.admin.ch/d/firmen/steuern/>



tabak_bier/organigramm_d.pdf

c) Impostos sobre cerveja (*Biersteuer*)

A cerveja produzida na Suíça (ou importada) paga uma taxa de 24,75 centavos por litro e impostos de importação entre CHF 8,00/100kg de peso bruto (NCM 2203.0020) e CHF 16,00/100kg de peso bruto (NCM 2203.0039). Não é necessária uma licença para importar, mas o procedimento está sujeito à regulamentação sobre tratamentos de produtos alimentícios (*Lebensmittelverordnung* – Legislação 817.02).

Contatos em caso de dúvidas (em inglês, francês, italiano e alemão): http://www.zoll.admin.ch/d/firmen/steuern/tabak_bier/organigramm_d.pdf

d) Tributação de álcool

Na importação de álcool com teor acima de 1,2% é cobrado um imposto chamado taxa de monopólio (*Monopolgebühr*), além dos impostos sobre importação normais. Somente a agência reguladora federal de álcool (*Eidgenössische Alkoholverwaltung*, EAV) tem o direito de importar álcool com volume de 80% ou mais.

A taxa de monopólio é de CHF 29,00 por litro de álcool puro. Receberam uma redução de 50%: vinhos naturais e vinhos feitos de frutas, bagas ou outra matéria-prima com um volume de álcool entre 15 a 22%.

Quem quer vender álcool na Suíça precisa de autorização como atacadista ou varejista, e tem que seguir essa legislação (Artigo 39 a 42b da lei de álcool – *Alkoholgesetz*).

Produtos com álcool, que não sejam bebidas alcoólicas (perfumes, medicamentos, vernizes, esmaltes, produtos para limpeza) e produtos com menos de 1,2% de volume de álcool são isentos da tributação, assim como bebidas alcoólicas em pequenas quantidades (importação de 2 litros até 15% volume e 1 litro acima de 15% volume por dia e pessoa maior de

17 anos).

Mais informações (em inglês, francês, alemão ou italiano) podem ser encontradas no website da administração federal de álcool www.eav.admin.ch, ou Tel. 031 309 14 29 ou e-mail fabienne.pittier@eav.admin.ch.

e) Imposto sobre automóveis (*Automobilsteuer*)

Além dos impostos sobre importação (variável conforme modelo – informações veja contato abaixo), o importador paga 7,6% TVA e, independentemente de ser um carro novo ou usado, 4% de impostos sobre automóveis.

Carros diplomáticos usufruem de uma regulamentação especial.

Informações mais detalhadas em alemão podem ser encontradas no site <http://www.zoll.admin.ch/d/firmen/import/merkblaetter.php> “*Merkblatt für das Autogewerbe*”, ou nos links da mesma página pela versão em francês “*Notice à l’usage des entreprises de la branche automobile*” ou pela versão em italiano “*Istruzione per l’industria automobilistica*”.

Contatos:

- Zollkreisdirektion Basileia Tel: 061/ 287 11 11;
- Zollkreisdirektion Schaffhausen 052/ 633 11 11;
- Zollamt Zürich, DA Entrepoto Franco 01/ 497 80 20;
- Zollkreisdirektion Lugano 091/ 910 48 11;
- Zollkreisdirektion Genebra 022/ 747 72 72.

f) Imposto sobre óleo mineral (petróleo) (*Mineralölsteuer*)

O imposto sobre óleo mineral é um imposto de consumo e só é cobrado quando o produto é vendido ao consumidor final. O comércio destes produtos está isento de tributação. O imposto é igual tanto para produtos nacionais quanto para



importados e depende do produto e da utilização. A taxa por litro é:

73,1 centavos suíços para gasolina;

75,8 centavos suíços para diesel;

0,3 centavos suíços para combustível extra leve (óleo para aquecedores).

Para mais informações em alemão, francês ou italiano, entre no site <http://www.zoll.admin.ch/d/firmen/steuern/steuern.php> ou entre em contato com o departamento responsável: ozd.minoest@ezv.admin.ch

g) Contribuições sobre compostos orgânicos voláteis – COV (Lenkungsabgaben auf flüchtigen organischen Verbindungen - VOC)

VOC (volatile organic compounds) é a abreviação inglesa para vários “compostos orgânicos voláteis - COV”. Estes compostos se encontram frequentemente em forma de solventes em tintas e vernizes (ou esmaltes), em produtos de limpeza, produtos de higiene pessoal, mas também em latas de aerossol. Quando eles são emitidos para a atmosfera, prejudicam tanto os seres humanos quanto o meio ambiente.

Para reduzir essas emissões, a Suíça adotou uma taxa sobre produtos com uma alíquota de COV acima de 3%, para produtos nacionais e importados. No momento, esta taxa tem a importância de CHF 3,00 por kg COV.

Mais informações podem ser encontradas no seguinte endereço:

<http://www.zoll.admin.ch/d/firmen/steuern/voc/voc.php>
zentrale.ozd-tarif@ezv.admin.ch

h) Gravame para veículos pesados (Leistungsabhängige Schwerverkehrsabgabe LSVA)

A Suíça quer reduzir o transporte pesado nas ruas e incentivar o transporte por trens. Por isso, a Suíça tributa,

desde 2001, caminhões pesados (3,5 toneladas ou mais). A taxa é cobrada conforme o princípio: quem roda mais quilômetros, paga mais. Dependendo das emissões do veículo, a compensação é entre 1,42 e 2 centavos suíços por quilômetro e tonelada.

Mais informações podem ser encontradas (em inglês, alemão, francês e italiano) no seguinte endereço: <http://www.zoll.admin.ch/f/firmen/steuern/lsva/lsva.php>.

Contato: lsvaallgemein@ezv.admin.ch

2. Regulamentação de importações

Política geral de importação na Suíça

A Suíça mantém 25 acordos diferentes com países e uniões e é associada da Organização Mundial do Comércio (OMC), cuja sede é em Genebra. A política de importação na Suíça é basicamente liberal. Com poucas exceções (principalmente produtos agrícolas), os produtos nacionais não são protegidos contra competição internacional e só poucos produtos requerem licenças (armas, material de energia atômica, diamantes em bruto). Para produtos industrializados, não há limitações quantitativas de importação.

Território alfandegário do país

O território alfandegário da Suíça consiste, além dos 26 cantões da Suíça, do Principado de Liechtenstein, do enclave alemão de Büsingen e da cidade italiana de Campione.

Medidas “antidumping”

A Suíça não tem uma legislação “antidumping”, mas



segue a legislação da OMC. Medidas “antidumping” e direitos compensatórios podem ser aplicados a produtos importados que causem, ou ameacem causar, dano à indústria nacional. O “dumping” ocorre quando o preço do produto exportado é menor do que o preço do produto no país consumidor. Nenhuma taxa “antidumping” pode ser maior do que a diferença entre o preço de “dumping” e o preço do produto similar determinado pelo Ministério das Finanças da Suíça. Direitos compensatórios são aplicáveis quando se comprova a existência de subsídios ao produto exportado. Os direitos compensatórios não podem ser maiores do que os subsídios recebidos, direta ou indiretamente, no país exportador.

Importações via postal

Mercadoria de pequeno valor, presentes cujo valor não exceda CHF 100,00 ou mercadoria sem valor comercial estarão isentos de taxas. Mercadoria acima deste valor está sujeita aos direitos de importação e outros impostos, bem como os produtos definidos como perigosos pela Organização da Aviação Civil Internacional – OACI, conforme Anexo 18 da Convenção de Chicago:

- explosivos;
- líquidos ou sólidos inflamáveis;
- substâncias oxidantes e peróxidos orgânicos;
- tóxicos (venenosos) e substâncias infecciosas;
- material radioativo;
- corrosivos;
- gases comprimidos, liquefeitos ou dissolvidos sob pressão;
- produtos diversos perigosos;
- armas e munição;
- drogas proibidas, etc.

Os seguintes objetos também não podem ser importa-

dos via postal: absinto e imitação de absinto; material de propaganda que comprometa a segurança do Estado. Também há restrições para manteiga de cacau, álcool, sal, soros e vacinas, peles e couro de animais, narcóticos e plantas.

Amostras, catálogos e material publicitário

Amostras de pequeno valor (até CHF 50,00) ou sem valor comercial podem ser importadas com isenção de tarifas alfandegárias. As amostras com valor comercial que permanecerem no país ficarão sujeitas às tarifas correspondentes às das importações.

Importações proibidas na Suíça

No momento, não há proibições específicas à importação de produtos brasileiros. A importação de algumas plantas, árvores e arbustos, todos potenciais portadores de doenças/parasitas, está proibida. A lista pode ser obtida no seguinte endereço: http://www.zoll.admin.ch/d/private/rv/pflanzen_verboten.php

Regulamentação específica

Na Suíça existem 30 leis governamentais e 160 decretos com diversas normas técnicas (normas de segurança, qualidade, padrões técnicos, proteção ao consumidor, etc.) e regulamentações sanitárias específicas (produtos de origem animal ou vegetal) aplicáveis à importação e comercialização interna de mercadorias. Cada tipo de produto é controlado por determinado órgão e é indispensável a consulta prévia à importação para obter informações referentes a certificados e procedimentos exigidos para a importação.



Abaixo estão relacionados alguns desses órgãos:

Produtos farmacêuticos, remédios

BAG – Ministério da Saúde, seção Farmácia

Schwarzenburgstr. 165

3003 Bern

Tel.: 031-324 91 77

Fax: 031-324 92 00

BAG - Bundesamt für Gesundheit - www.bag.admin.ch

IKS –Agência de Vigilância Sanitária dos Cantões

Erlachstrasse 8, 3000 Bern 9

Tel.: 031-322 02 11

Fax: 031-322 02 12

IKS - Interkantonale Kontrollstelle für Heilmittel –

www.iks.ch

Elevadores (e montacargas)

Seco, Departamento Instalações Técnicas e Equipamentos

Postfach, 8032 Zürich

Tel.: 01-389 10 60

Fax: 01-389 10 69

Seco - Staatssekretariat für Wirtschaft - www.seco.admin.ch

Equipamento/máquinas para construção (limites de ruído permitido)

BUWAL – Ministério da Agricultura, Meio Ambiente, Floresta e

Campo, Departamento Emissões Sonoras

Worbentalstr. 68, 3003 Bern

Tel.: 031-322 92 49

Fax: 031-323 03 72

BUWAL - Bundesamt für Umwelt, Wald und Landschaft –

www.umwelt-schweiz.ch

Produtos para construção

BBL – Secretaria de Obras e Logística

Holzikofenweg 36, 3003 Bern

Tel.: 031-322 84 34

Fax: 031-322 81 84

BBL - Bundesamt für Bauten und Logistik –

www.bbl.admin.ch

Produtos agrícolas biológicos

BLW – Ministério da Agricultura, Seção Desenvolvimento de

Qualidade e Promoção Comercial

Mattenhofstrasse 5

3003 Bern

Tel.: 031-322 25 92

Fax: 031-322 26 34

BLW - Bundesamt für Landwirtschaft - www.blw.admin.ch

Substâncias químicas, pesticidas, fertilizantes e nutrientes

BAG – Ministério da Saúde, Departamento Substâncias

Químicas

Sägestr. 65, 3003 Bern

Tel.: 031-322 96 40

Fax: 031-324 90 34

BAG - Bundesamt für Gesundheit - www.bag.admin.ch

Substâncias químicas, pesticidas, fertilizantes e nutrientes

BUWAL – Ministério da Agricultura, Meio Ambiente, Floresta e

Campo, Departamento Substâncias

Worbentalstr. 68, 3003 Bern

Tel.: 031-322 93 49

Fax: 031-324 79 78

BUWAL - Bundesamt für Umwelt, Wald und Landschaft –

www.umwelt-schweiz.ch

Equipamento sob pressão contentor de pressão

(Druckgeräte, Druckbehälter)

Seco, Departamento Instalações Técnicas e Equipamentos



Postfach, 8032 Zürich
Tel.: 01-389 10 60
Fax: 01-389 10 69
Seco - Staatssekretariat für Wirtschaft - www.seco-admin.ch

Metais preciosos
OZD – Direção Geral da Alfândega, Secretaria Geral para
Controle de Metais Preciosos
Monbijoustrasse 40
3003 Bern
Tel.: 031-322 66 75
Fax: 031-324 84 41
OZD - Oberzolldirektion – www.zoll.admin.ch

Produtos eletrônicos de baixa tensão, interferência e compa-
tibilidade eletromagnética (EMC)
BFE – Ministério da Energia, Departamento Serviços Legais
Worbentalstr. 132
3003 Bern
Tel.: 031-322 56 27
Fax: 031-323 25 00
BFE - Bundesamt für Energie - www.energie-schweiz.ch

Aparelhos a gás
Seco, Departamento Instalações Técnicas e equipamentos
Postfach, 8032 Zürich
Tel.: 01-389 10 60
Fax: 01-389 10 69
Seco - Staatssekretariat für Wirtschaft - www.seco-admin.ch

Equipamentos e sistemas de proteção para atmosferas
potencialmente explosivas
BFE – Ministério da Energia, Departamento Serviços Legais
Worbentalstr. 132
3003 Bern
Tel.: 031-322 56 27

Fax: 031-323 25 00
BFE - Bundesamt für Energie - www.energie-schweiz.ch

Cosmética
BAG – Ministério da Saúde, Seção Bens de Consumo,
Cosmética e Tabaco
Schwarzenburgstr. 165
3003 Bern
Tel.: 031-322 95 55
Fax: 031-322 95 74
BAG - Bundesamt für Gesundheit - www.bag.admin.ch

Insumos agrícolas
Sementes e propágulos
Materiais auxiliares agrícolas
Produtos fitofarmacêuticos
BLW – Bundesamt für Landwirtschaft, Departamento Meios
de Produção
Mattenhofstrasse 5
3003 Bern
Tel.: 031-322 25 50
Fax: 031-323 54 55
BLW - Bundesamt für Landwirtschaft - www.blw.admin.ch

Gêneros alimentícios e utensílios
BAG – Ministério da Saúde, Seção Bens de Consumo,
Cosmética e Tabaco
Schwarzenburgstr. 165
3003 Bern
Tel.: 031-322 95 55
Fax: 031-322 95 74
BAG - Bundesamt für Gesundheit - www.bag.admin.ch

Máquinas
Seco, Departamento Instalações Técnicas e Equipamentos
Postfach, 8032 Zürich



Tel.: 01-389 10 60
Fax: 01-389 10 69
Seco - Staatssekretariat für Wirtschaft - www.seco-admin.ch

Produtos medicinais
BAG - Ministério da Saúde, Departamento especializado em Produtos Medicinais
Schwarzenburgstr. 165
3003 Bern
Tel.: 031-322 98 03
Fax: 031-322 76 46
BAG - Bundesamt für Gesundheit - www.bag.admin.ch

Instrumentos de medida
Metas - Secretaria para Metrologia e Acreditação
Lindenweg 50, 3084 Wabern
Tel.: 031-323 31 11
Fax: 031-323 32 10
Metas - Bundesamt für Metrologie und Akkreditierung - www.metas.ch

Veículos a motor / tratores
ASTRA - Ministério das Rodovias, Departamento Trânsito
Postfach, 3084 Wabern
Tel.: 031-323 42 91
Fax: 031-323 43 02
ASTRA - Bundesamt für Strassen - www.astra.admin.ch

Equipamento de proteção individual
Seco, Departamento Instalações Técnicas e Equipamentos
Postfach, 8032 Zürich
Tel.: 01-389 10 60
Fax: 01-389 10 69
Seco - Staatssekretariat für Wirtschaft - www.seco-admin.ch

Teleféricos
BAV - Bundesamt für Verkehr, seção Teleféricos
Nägeligasse 3, 3003 Bern
Tel.: 031-322 58 33
Fax: 031-322 78 26
BAV - Bundesamt für Verkehr - www.bav.admin.ch

Brinquedos
BAG - Ministério da Saúde, Seção Bens de Consumo, Cosmética e Tabaco
Schwarzenburgstr. 165
3003 Bern
Tel.: 031-322 95 55
Fax: 031-322 95 74
BAG - Bundesamt für Gesundheit - www.bag.admin.ch

Bebidas alcoólicas, vinho
BLW - Ministério da Agricultura, Seção Plantações Especiais e Viticultura
Mattenhofstrasse 5
3003 Bern
Tel.: 031-322 25 63
Fax: 031-323 05 55
BLW - Bundesamt für Landwirtschaft - www.blw.admin.ch

Embarcação de recreio/ Barcos de passeio
BAV - Ministério dos Transportes, Seção Navegação
Bundeshaus Nord, 3003 Bern
Tel.: 031 - 324 11 98
Fax: 031 - 322 57 13
BAV - Bundesamt für Verkehr - www.bav.admin.ch

Explosivos para fins civis
BA - Escritório do Promotor Geral da Confederação, Departamento Explosivos



Taubenstrasse 16, 3003 Bern
Tel.: 031-322 46 98
Fax: 031-322 98 76
BA - Bundesanwaltschaft - www.ba.admin.ch

Proteção radiológica
BAG – Ministério da Saúde, Departamento Proteção Radiológica
Schwarzenburgstr. 165
3003 Bern
Tel.: 031-323 05 24
Fax: 031-322 83 83
BAG - Bundesamt für Gesundheit - www.bag.admin.ch

Tabaco
BAG – Ministério da Saúde, Seção Álcool e Tabaco
Schwarzenburgstr. 165
3003 Bern
Tel.: 031-323 87 86
Fax: 031-323 00 60
BAG - Bundesamt für Gesundheit - www.bag.admin.ch

Equipamentos e produtos para telecomunicação
BAKOM – Ministério das Comunicações, Departamento Concessões, Seção Instalações
Postfach, 2501 Biel
Tel.: 032-327 58 44
Fax: 032-327 55 58
BAKOM - Bundesamt für Kommunikation - www.bakom.ch

Têxteis
BAG – Ministério da Saúde, seção Bens de Consumo, Cosmética e Tabaco
Schwarzenburgstr. 165
3003 Bern
Tel.: 031-322 95 55

Fax: 031-322 95 74
BAG - Bundesamt für Gesundheit - www.bag.admin.ch

Assuntos veterinários
BVET – Ministério para assuntos veterinários
Schwarzenburgstrasse 161 3003 Bern
Tel.: 031-323 84 99
Fax: 031-323 85 94
BVET - Bundesamt für Veterinärwesen - www.bvet.admin.ch

Os órgãos respondem tanto por produtos naturais quanto por produtos geneticamente modificados.

Normas sanitárias

Regulamentos sobre qualidade para comestíveis e bens de consumo são aplicados para produtos nacionais assim como produtos importados. O controle dos produtos importados é feito pela alfândega na fronteira. Certificados requeridos e licenças de importação têm que ser obtidos com antecedência. A Suíça adotou a maior parte das leis e regulamentos da UE.

Normas técnicas

A Suíça conta atualmente com 12.000 documentações sobre normas técnicas, a minoria de normas suíças e as demais internacionais. O objetivo dessas normas é a proteção dos seres humanos e animais. Como consequência da globalização, a Suíça empenha-se na harmonização dos padrões industriais europeus, participa dos comitês do CEN (*European Committee for Standardization* - www.cenorm.be), do CENELEC (*European Committee for Electrotechnical Standardization* - www.cenelec.org) e do ETSI (*European Telecommunication Standards Institut* - www.etsi.org) e internacionais. É a sede da ISO (*International Organization for Standardization* - www.iso.ch) e da IEC (*International Electrotechnical Commission* - www.iec.ch).



Na UE, alguns produtos industrializados necessitam do rótulo “CE” (conformidade com as normas de segurança, saúde e ambiente) para serem comercializados. Apesar de ter as mesmas leis e diretrizes, a Suíça não exige esta rotulagem.

Plantas e animais

A Suíça assinou o CITES (*The Convention on International Trade in Endangered Species of Wild, Fauna and Flora*) que protege plantas e animais ameaçados de extinção. Uma lista das espécies pode ser encontrada no endereço www.cites.ch, ou http://www.bvet.admin.ch/artenschutz/d/vollzugshilfen/index_instr_flora.html#impex (Anexos I, II e III). Licenças especiais para importar estas plantas e animais devem ser obtidas no Departamento para Economia Nacional da Suíça (*Eidgenössisches Volkswirtschaftsdepartament* - www.bvet.admin.ch).

Embalagem e rotulagem

De modo geral, pelas normas em vigor, rótulos ou etiquetas devem indicar com exatidão a natureza e o conteúdo da embalagem, de modo que não dêem margem à interpretação errônea.

Para produtos alimentícios, a legislação foi complementada em 1º de maio de 2002, exigindo que na embalagem venham contidas informações suplementares, dentre as quais destacamos primeiramente a proteção contra alergias, especificação precisa do teor dos ingredientes principais e declaração de produto não transgênico.

Proteção contra alergias – os dez maiores produtos causadores de alergias (cereais, leite, ovos, peixes, caranguejos, grãos de soja, amendoim, nozes e castanhas, gergelim e aipo) devem ser declarados caso o alimento contenha mais do que 1/1000 na composição.

Ingredientes principais – para ingredientes que caracterizam os produtos (iogurte de morango, chocolate com castanhas), é necessário indicar o teor dessa substância no produto.

Produtos não transgênicos – para que possa constar no rótulo produto natural, não transgênico, é necessária documentação precisa e completa de que todos os ingredientes usados não são transgênicos.

Outros aspectos a observar na comercialização

Os suíços são conhecidos pelas suas exigências referente à qualidade e acabamento de produtos e estão dispostos a pagar mais por isso. Portanto, é aconselhável apresentar somente produtos que atendam estas exigências.

Embora não sejam ainda objeto de regulamentação, é importante assinalar que aspectos como a proteção ao meio ambiente e as condições de trabalho em que o produto é manufaturado podem influenciar a comercialização na Suíça. É sabido que, cada vez mais, os consumidores suíços exigem que os importadores garantam que o produto por eles comercializados tenham sido elaborados em atendimento a padrões rígidos de preservação ambiental, e que não contemplem práticas como o trabalho infantil e condições insalubres de trabalho.

Patentes

Invenções, que solucionam problemas técnicos com meios técnicos, podem ser patenteados. Espécies de plantas, raças de animais e procedimentos para crescer plantas ou animais não podem ser patenteados. Na Suíça, existem três possibilidades de receber proteção para uma patente:

1. Com o registro nacional, a patente é válida na Suíça e em Liechtenstein.



2. Além da patente “nacional”, existe a possibilidade de registrar a patente na Europa inteira. O acordo europeu sobre patentes (*Europäische Patentübereinkommen - EPÜ*) possibilita a proteção em todos os países -membros do acordo (Áustria, Alemanha, Bélgica, Bulgária, Chipre, Dinamarca, Eslovênia, Espanha, Estônia, Finlândia, França, Grécia, Holanda, Hungria, Irlanda, Inglaterra, Itália, Liechtenstein, Luxemburgo, Mônaco, Portugal, República Eslováquia, República Tcheca, Romênia, Suíça, Suécia, Turquia).

3. No nível internacional, o contrato sobre cooperação no âmbito de patentes (*Patent Cooperation Treaty - PCT*), com que a Suíça se associou, possibilita uma proteção internacional.

Uma patente está protegida por um máximo de 20 anos após a data de registro. Mais informações e registro: Instituto Federal Suíço de Propriedade Intelectual - www.ige.ch.

Marcas

Marcas são protegidas desde que sejam registradas no Instituto Federal Suíço de Propriedade Intelectual - www.ige.ch. É importante verificar antes, no Registro de Marcas e no Registro de Comércio, se já não existem marcas iguais registradas ou parecidas. Pelo Protocolo de Madri de Acordos sobre Marcas (*Madri der Markenabkommen*), a proteção pode ser ampliada para os outros países que são associados. O registro internacional pode ser feito pelo Instituto da Organização Mundial por Propriedade Intelectual (OMPI) em Genebra.

Design

Como existem muitos produtos parecidos no mercado, o design torna-se um diferencial que pode ser patenteado. A proteção inclui objetos bidimensionais e tridimensionais. A proteção é válida por no máximo 15 anos, dividido em três perío-

dos de cinco anos. O Acordo de Den Haag sobre o depósito de amostras e modelos (*Haager Abkommen*), do qual a Suíça faz parte, possibilita a proteção internacional.

Direito de autor (*Urheberrecht*)

Proteção para obras que:

- São do âmbito literário e artístico;
- São o resultado de uma criação intelectual;
- Têm um caráter individual.

Programas de computador contam também como obras no sentido da legislação dos direitos autorais. A proteção na Suíça termina 70 anos depois da morte do autor; no caso de programas de computador, 50 anos depois.

Regime cambial

Não há restrições nem controle cambial às importações. Podem ser aceitos sem restrições dos fornecedores e os pagamentos são efetuados em qualquer moeda conversível.

3. Documentação e formalidades

Embarques no Brasil

Os documentos exigidos nos embarques para a Suíça são:

- **Nota fiscal de exportação:** documento que acompanha a mercadoria do estabelecimento do exportador até o embarque para o exterior; é um documento de âmbito interno;
- **Fatura comercial:** documento emitido pelo vendedor ao comprador que substitui, no âmbito externo do país, a



nota fiscal. Detalhes exigidos na fatura comercial veja abaixo. É recomendável mandar no mínimo 2 cópias;

- **Certificado de origem** para o SGP (quando aplicável): documento atesta a origem da mercadoria, é emitido por exigência do importador e representa, em geral, benefícios fiscais a serem auferidos pelo importador no ato de liberação da mercadoria na alfândega; o certificado de origem pode ser emitido por qualquer agência do Banco do Brasil S.A., que preste serviços de comércio exterior;

- **Conhecimento de embarque**, que pode ser marítimo (*B/L Bill of Lading*) ou aéreo (*AWB Airway Bill*): documento emitido pela companhia de transporte que atesta o recebimento da carga, as condições de transporte e a obrigação de entregá-la ao destinatário legal em local previamente determinado. O documento contém informações como o nome do transportador, nome do importador, nome e endereço da empresa exportadora, descrição das mercadorias, preço do transporte, porto/aeroporto de destino da mercadoria, a data e a assinatura atestando o recebimento da carga, etc. A informação contida nesse documento deve corresponder exatamente à fatura comercial e às mercadorias;

- **Packing List**: este documento não é obrigatório mas é recomendado para facilitar o desembarque alfandegário. Lista as características dos diferentes volumes que compõem um embarque: número, peso, marca, dentre outras.

Dependendo do tipo de mercadoria exportada, outros documentos são requeridos, entre eles:

- **Certificado sanitário ou fitossanitário**: documento oficial, emitido por órgão competente, por exigência do importador, no qual é atestado que produtos de origem vegetal ou animal estão isentos de quaisquer doenças parasitárias e foram manipulados em condições higiênicas, sob controle das autoridades sanitárias;

- **Outros certificados** (quando aplicáveis): Para descobrir, quais certificados/licenças são necessários, pode ser consultada a TEC (*Gebrauchstarif – Tarif d’usage*). No momento, só existe em forma impressa. A partir de janeiro de 2004, pode ser encontrada no website: www.zoll.admin.ch

Na fatura comercial deve constar os seguintes dados:

- Número da fatura;
- Data da emissão;
- Data da compra;
- Local de embarque;
- Condições de embarque (de preferência Incoterms);
- Nome e endereço do exportador;
- Nome e endereço do consignatário;
- Meio de transporte;
- Descrição precisa da mercadoria, se possível código tarifário (espécie, quantidade, graduação, peso bruto e líquido, de preferência métricas), com ênfase nos fatores que contribuem para alterar seu valor;
 - Embalagem: caracterização, espécie, peso, dimensões, número, ordem numérica
 - Preço combinado das mercadorias, preço unitário e total, “ex-fabrica”, acrescido das despesas de transporte, seguro e outras, prazo de entrega e condições de pagamento;
 - País de origem das mercadorias;
 - País de destino das mercadorias;
 - Assinatura do funcionário ou representante da empresa vendedora.

Todos os documentos deverão ser emitidos no original. Aconselha-se aos exportadores, dada a complexidade da matéria, que solicitem a assessoria de profissionais versados na matéria no momento do preenchimento dos documentos em pauta, pelo menos em suas primeiras exportações.



Desembaraço alfandegário na Suíça

Na Suíça, o desembaraço alfandegário é bastante eficiente, contando que a documentação acima mencionada esteja correta. No caso de produtos que requeiram certificado sanitário, este deve acompanhar a mercadoria, caso contrário a mercadoria pode ser confiscada.

4. Regimes especiais

Entrepósitos (*Zollfreilager*)

Mercadorias sem destino final, produtos com direitos aduaneiros altos, assim como mercadorias que estão sujeitas a quotas, podem ser armazenadas por tempo limitado sem pagar nem impostos de importação nem TVA ou outras taxas. Isso pode acontecer num entreposto alfandegário (*Zollfreilager*) ou num entreposto franco (*offenes Zollfreilager*). Todos os armazéns encontram-se sob supervisão da Alfândega.

a) Entrepósitos alfandegários (*Zollfreilager*)

O armazenamento é oferecido por empresas públicas e está aberto para qualquer interessado. Algumas modificações e transformações nos produtos são permitidas com a autorização da Alfândega. Mercadorias em trânsito (re-exportação para a EU) têm condições especiais. Em geral, a mercadoria pode permanecer dois anos, desde a entrada, no armazém. Prorrogações até 5 anos são possíveis.

b) Entrepósitos francos (*Offenes Zollfreilager*)

O armazenamento acontece nas próprias instalações da

empresa. Geralmente, mercadoria que ainda não teve os direitos de importação e outras taxas pagas, tem que ser armazenada separadamente da mercadoria normal e algumas mudanças no estoque devem ser minuciosamente monitoradas (geralmente via computador). Além disso, o estoquista tem que pagar um depósito para a Alfândega. A mercadoria pode ficar até dois anos sem necessidade de pagar os direitos.

Informações pormenorizadas podem ser fornecidas pela Direção Geral da Alfândega, e-mail: ozd.zentrale@ezv.admin.ch ou pelas direções das regiões responsáveis (veja "Endereços úteis")

Importação temporária

a) Geral

O Brasil não usufrui o procedimento facilitado para importação temporária com "carnê ATA" por não fazer parte da "Convenção de Istambul do dia 26 de junho de 1990 sobre a importação temporária de mercadorias".

Mercadorias que são importadas temporariamente para fins de conserto, como veículos, contêineres e barcos para serem montados, transformados ou processados não precisam da aprovação da alfândega, necessitando apenas do preenchimento de um formulário para procedimento simplificado *Freipassabfertigung* que é retirado na própria alfândega.

b) Aperfeiçoamento ativo

O regime de "aperfeiçoamento ativo" (*aktiver Veredelungsverkehr*) é o sistema pelo qual mercadorias destinadas a transformação, processamento, montagem ou acabamento final podem ser introduzidas na Suíça com redução ou suspensão de direitos de importação (inclusive eventuais direitos compensatórios) e demais impostos, para posterior



exportação do produto final para fora da Suíça. Caso tenham sido pagos na importação, os direitos e impostos poderão ser restituídos após a exportação.

A importação sob regime de “aperfeiçoamento ativo” está sujeita à autorização da Direção-Geral da Alfândega Suíça (*Oberzolldirektion*). As autorizações são concedidas somente a pessoas físicas ou jurídicas estabelecidas na zona alfandegária interna (Suíça, incluindo Liechtenstein) que fazem o “aperfeiçoamento” por conta própria ou delegaram a uma outra empresa. As autorizações normalmente são temporárias e podem ter limites quantitativos. Já que a aprovação dessas autorizações pode demorar até dois meses, é recomendável entregar o requerimento cedo. Produtos alimentícios estão sujeitos a um procedimento específico.

Não se emite certificado de origem preferencial (“proibição de drawback”) para mercadorias que são importadas sob o regime de “aperfeiçoamento ativo” e que usufruíram de isenção ou redução de direitos de impostos e taxas. Isso significa que essa mercadoria, depois do “aperfeiçoamento ativo”, não irá usufruir taxas preferenciais na exportação para países da EU ou da AELC.

Mais informações sobre esse regime podem ser fornecidas pela Direção Geral da Alfândega (*Oberzolldirektion*), seção “Regimes Especiais” (*Zollbegünstigungen, Ausfuhrbeiträge, Veredelungsverkehr*), 3003 Berna, tel. 41 31 323 13 80 ou 81, e-mail vv-tb.ozd-yava@ezv.admin.ch. Perguntas referentes à “proibição de drawback” e regras de origem são respondidas pela seção “Origem” (*Ursprung*), tel.: 41 31 64 49 ou 41 31 322 67 96.

c) Bens destinados à exibição em feiras e exposições

A Suíça distingue feiras oficiais de feiras particulares.

Os bens e materiais destinados a feiras e exposições oficiais na Suíça podem ser importados em caráter temporário, estando ainda isentos de direitos aduaneiros, desde que seus valores sejam apropriados ao nível da mostra. Após o término do evento, os bens deverão ser reexportados, ou deverão ser pagos os direitos e taxas correspondentes no caso de importação definitiva. Todavia admite-se a destruição ou doação dos bens após o término do evento, desde que previamente autorizada pela Alfândega.

Em feiras particulares, uma autorização deve ser exigida na Alfândega Suíça (*Einfuhrfreipass*). Um depósito equivalente ao montante dos direitos e taxas devidos é exigido pela Alfândega (aproximadamente 8% do valor total), sendo restituído após a reexportação.

Mercadorias em trânsito

O gVV (*gemeinsame Versandverfahren*) possibilita que mercadorias possam circular livremente no território da UE e da AELC (da qual a Suíça faz parte) até seu destino final. Esse sistema assegura que o produto tenha permissão de cruzar fronteiras internacionais dos países-membros sem descarga dos meios de transporte nos pontos de inspeção alfandegária. Tal mecanismo denomina-se trânsito comunitário externo. As mercadorias deverão ser acompanhadas do “Certificado T1” para produtos oriundos de terceiros países e que não estejam em livre circulação e “T2” para os comunitários. A tributação será realizada no país de destino final. Um depósito equivalente aos impostos de circulação de mercadorias deverá ser efetuado no país de entrada.

Também existem os sistemas “TIR” (Transporte Internacional por Rodovia) e “TIF” (Transporte Internacional por Ferrovia) que exigem o preenchimento de carnês complicados e por isso quase não são mais usados.



Zonas francas

Zonas francas como no Brasil (Manaus) não existem na Suíça.

Endereços úteis

Oberzolldirektion (Direção Geral da Alfândega)

Monbijoustrasse 40

3003 Bern

Tel.: 031 / 322 65 11

E-mail: ozd.zentrale@ezv.admin.ch

Zollkreisdirektion I (Direção da Alfândega, região I, Basileia)

Sektion Betrieb

Elisabethenstrasse 31

Postfach 666

4010 Basel

Tel.: 061 / 287 11 11

E-mail: kdbs.zentrale@ezv.admin.ch

Zollkreisdirektion II (Direção da Alfândega, região II, Schaffhausen)

Sektion Betrieb

Bahnhofstrasse 62

Postfach 1772

8201 Schaffhausen

Tel.: 052 / 633 11 11

E-mail: kdsh.zentrale@ezv.admin.ch

Direction des Douanes III (Direção da Alfândega, região III, Genebra)

Section Exploitation

Rue Petitot 12

Case Postale 5296

1211 Genève

Tel.: 022 / 818 42 42

E-mail: kdge.zentrale@ezv.admin.ch

Direzione delle Dogane IV (Direção da Alfândega, região IV, Lugano)

Sezione Esercizio

Via Pioda 10

Casella postale 5202

6901 Lugano

Tel.: 091 / 910 48 11

E-mail: kdti.zentrale@ezv.admin.ch

5. Exportação do Brasil

Registro de Exportação

As exportações são supervisionadas pela Secretaria de Comércio Exterior (SECEX) e pelo Banco Central do Brasil (BCB). A SECEX está em processo de simplificar os requisitos legais para exportação. No momento, cada exportador, pessoa física ou jurídica, tem que ser registrado no Sistema Integrado de Comércio Exterior – SISCOMEX, uma lista de exportadores aprovados. Uma vez registrada, a pessoa pode exportar mais facilmente. Ela só tem que reportar a transação para SECEX, sem aprovações adicionais requeridas.

Incentivos à Exportação

O programa de Financiamento às Exportações (PROEX) permite financiamentos para exportadores, que também podem se beneficiar da isenção de várias taxas como:



- Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI);
- Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS);
- Contribuições para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS); e
- Programa de Integração Social (PIS).

Além disso, exportadores podem exigir um desconto para o valor pago para COFINS e PIS no momento que a matéria-prima for adquirida.

Incentivo “Drawback”

Um outro incentivo de exportação está disponível pelo sistema de “Drawback” (Comunicado SECEX Nº. 21 de 11 de julho de 1997). Sob este sistema, a importação de matéria-prima, produtos semimanufaturados e manufaturados, peças e componentes utilizados na produção de mercadorias que em seguida são exportadas, usufruem de uma prorrogação ou suspensão de alguns impostos.

Links úteis:

www.aprendendoaexportar.gov.br
www.veritel.com.br/chambers/br/sp/ccfb/index-home.htm
www.receita.fazenda.gov.br/srf.www/legislacao/legisassunto/comext.htm



VI-ESTRUTURA DE COMERCIALIZAÇÃO

1. Canais de distribuição

Considerações gerais

A Suíça é considerada um importante centro de distribuição para Europa, devido à sua localização, por ser um país com diversas línguas e à sua excelente logística. Embora a Suíça apresente-se como um mercado de dimensão reduzida para o exportador brasileiro, o país possui boas condições para servir de teste de mercado para produtos a serem exportados para a Europa devido à proximidade econômica e cultural da região.

A Suíça possui uma população de alto poder aquisitivo (renda per capita de US\$ 28.565), propiciando assim uma demanda mais sofisticada de bens de consumo duráveis e serviços. Os jovens suíços, em particular, podem e preferem pagar altos preços por marcas internacionais e bem conhecidas. Há também uma grande demanda por roupas de estilo casual e com preços razoáveis. Há uma tendência para tecidos naturais e ecologicamente produzidos assim como pode ser observado um grande interesse em produtos orgânicos/biológicos.

Para entrar no mercado suíço, a distribuição pode ser feita de várias formas:

- **Distribuição direta;**
- **Distribuição indireta:**
 - Importadores / Atacadistas;
 - Varejistas;
 - Agentes / Distribuidores;
 - Franquias.

O sistema de vendas varia de acordo com as características do produto e as condições de comercialização em cada

caso. O exportador brasileiro deve considerar que muitos produtos requerem serviço pós-venda. Considerando as exigências do consumidor suíço em ter acesso a produtos de alta qualidade e serviços de assistência técnica permanente, isso influenciará na escolha da forma de comercialização. Nesse caso é recomendado fazer a inserção no mercado por agentes suíços tecnicamente qualificados com bons conhecimentos do mercado local.

Grandes empresas de "trading" e transportadoras internacionais operam na Suíça. Matrizes localizadas na Suíça coordenam transações, enquanto as filiais ou representantes cuidam dos aspectos operacionais, como embarcação, faturamento e verificação dos bens. Em alguns casos, os objetos importados nunca chegam a penetrar no território aduaneiro suíço. A maioria dessas firmas são membros da associação suíça de "tradings" internacionais. (Schweizerischer Verband der Internationalen Handelsfirmen).

Produtores e exportadores de bens de consumo podem tratar com o atacadista (freqüentemente também importador), contratar serviços de um representante, ou vender diretamente para os departamentos de compra de grandes lojas de varejo, especialmente se o produto em questão for um produto de massa. Esses representantes, que são especializados em um ou mais grupos de produtos, são muitas vezes responsáveis pela distribuição no país inteiro.

Qualquer forma de promoção comercial (catálogos, amostras etc.) deve ter apresentação visual atraente, com textos em alemão, francês, italiano ou inglês.

Distribuição direta

No caso da distribuição direta, os fabricantes fornecem as mercadorias produzidas diretamente ao consumidor final, sem a intervenção dos atacadistas e varejistas.



A exportação direta pode ser preferida por produtores de bens de capital que têm poucos clientes com uma parte de mercado importante.

Compradores suíços de matérias-primas utilizam na maioria dos casos importadores especializados. Grandes comandas podem ser feitas diretamente com produtores, "tradings" e transportadoras.

Distribuição indireta

Sendo a forma mais usual na Suíça, os fornecedores estrangeiros dispõe de uma variedade de opções, podendo vender suas mercadorias através de comerciantes independentes, tais como importadores e atacadistas, varejistas, franquias, ou através de agentes de venda.

Importação e comércio de atacado

Muitos atacadistas suíços assumem também a função de importadores que esperam ter direitos exclusivos regionais e até nacionais de um determinado produto. Atacadistas mantêm estoques de mercadorias, providenciando controles de qualidade, transporte, armazenagem e financiamento. A maioria dos atacadistas e importadores fazem parte da Federação Suíça de Importadores e Atacadistas (www.vsig.ch).

Varejo

A estrutura do comércio varejista na Suíça está mudando. Uma tendência é o número decrescente de varejistas independentes (pequenos lojistas), deixando espaço para lojas de "self-service", lojas de departamento, lojas de desconto e supermercados.

Empresas de varejo integradas verticalmente detêm uma grande parte do mercado local. Lojas de departamento, rede de lojas, cooperativas e supermercados são os principais exem-

plos de integração. A tendência não é a especialização num serviço ou um produto, mas ter uma gama mais abrangente possível. Essa estrutura vertical de compras centralizada aumenta o poder de negociação e constitui uma vantagem competitiva considerável sobre pequenos lojistas.

O comércio varejista suíço é um dos setores mais importantes da economia do país, com um volume aproximado de CHF 80 bilhões em vendas. Apesar da recente entrada de competidores internacionais, o varejo suíço é bastante doméstico, dominado por poucas empresas nacionais, mas com marcas muito fortes.

Mais detalhes sobre esse setor podem ser adquiridos no site:

<http://www.mckinsey.ch/aboutus/swisspracticeportfolio/retail.htm>

Associação Suíça de Varejo:

Swiss Retail Federation

(Waren- und Kaufhäuser / Grands Magasins)

Präs: Dr. Klaus Hug, Bern

GeschF: Peter Saner, lic. iur., Bern

www.swiss-retail.ch

E-mail: swissretail@bluewin.ch

A Suíça possui dois grandes varejistas (produtos alimentícios, roupas, eletrodomésticos, etc):

- Migros: www.migros.ch

- Coop: www.coop.ch

Outros grandes distribuidores de produtos alimentícios são: Denner; Manor; Pick-Pay; Frimago; Usego; Volg Konsumwaren; AG e Spar. Distributis-Carrefour & Jumbo, Waro (supermercados); ABM; EPA; Globus; Jelmoli; Les Cygnes;



Loeb; Manor e Maus Frères lojas de departamento).

Compras de supermercado via internet podem ser feitas, nos seguintes sites: www.leshop.ch e www.coop.ch. Pode-se observar que livros são produtos com grande demanda para compras via internet: <http://www.books.ch/>

"Shopping Centers" não são tão freqüentados e populares como no Brasil. Os suíços preferem fazer compras em lojas de departamento ou em ruas especializadas.

Agentes / Distribuidores

Para uma empresa interessada em entrar no mercado suíço através de agentes, encontrar e selecionar a pessoa ou firma correta é um processo trabalhoso. É necessário apresentar vários pontos favoráveis para se obter uma boa representação.

Através das associações de distribuidores é possível ter acesso a agentes. Outra forma de encontrar agentes e representantes comerciais é participando de feiras, anunciando em jornais suíços ou contatando a Câmara de Comércio Suíça.

Franquias

Mais de 150 franquidores operam atualmente no mercado suíço, 20 dos quais contam com mais de 10 lojas. Praticamente 25% das franquias são de origem suíça, 25% são americanas, e um grande número são originárias da França. Franquias estão crescendo, principalmente no setor de serviços e "catering". Entre os maiores estão o grupo Accor, Compass e Autogrill, com hotéis, sistemas de "catering" e restaurantes. Tradicionalmente essa forma de entrada/expansão de um mercado era usada no setor automotivo, sendo aplicada com sucesso na distribuição e no varejo de roupas, produtos para crianças, "beauty and personal care" e outros bens de consumo. Boas oportunidades existem no setor de restaurantes.

2. Promoção de vendas

Considerações gerais

Qualquer empresa que deseje promover o seu produto na Suíça poderá utilizar tanto os meios de comunicação de massa, como os especializados.

Os principais meios de comunicação de massa são: televisão; cinema; anúncios em jornais e revistas; rádio; internet; mala direta; catálogos de ofertas; e promoções e participação em feiras comerciais do setor.

A maioria das agências de publicidade suíças atuam em todas as áreas relacionadas à propaganda, desde o planejamento à elaboração e divulgação por intermédio dos diversos veículos disponíveis. Essas empresas proporcionam também ao cliente pesquisas de mercado em vários níveis e são capazes de traduzir o material promocional estrangeiro. Publicidade de produtos como remédios, bebidas alcoólicas, alimentos e tabaco possuem legislações específicas e o consumidor é bastante crítico em relação à atuação ética do produtor.

É importante lembrar que a Suíça utiliza as três línguas oficiais (alemão, francês, italiano) nas embalagens de seus produtos.

Jornais:

A Suíça tem uma das maiores densidades de jornais per capita no mundo. A primeira razão se deve ao fato da variedade de línguas faladas e da diversidade cultural do país. Muitos jornais são dirigidos somente a uma determinada região. Existem mais de 100 jornais diários ou semanais locais que são distribuídos gratuitamente mas sustentados por anúncios comerciais.

Principais jornais diários em alemão:



Blick, Zurich:
Tiragem: 309 ' 309
blick@ringier.ch

Tages-Anzeiger, Zurich
Tiragem: 250 ' 000
redaktion@tages-anzeiger.ch

Neue Zürcher Zeitung, NZZ, Zurich:
Tiragem: 170 ' 000
redaktion@nzz.ch

Berner Zeitung BZ, Berna:
Tiragem: 135 ' 723
verlag@espacemedia.ch

Basler Zeitung, Basel:
Tiragem: 115 ' 409

Der Bund, Berna:
Tiragem: 68 ' 436
derbund@derbund.ch

Principais jornais diários em Francês:

24 Heures, Lausanne:
Tiragem: 88 ' 000
24heures@edipresse.ch

Tribune de Geneve, Genebra:
Tiragem: 76 ' 708
redaction@tdg.ch

Le Matin, Lausanne:

Tiragem: 66 ' 393
Matin-redaction@edicom.ch

Le Temps, Genebra:
Tiragem: 55 ' 522
info@letemps.ch

Principais jornais diários em italiano:

Corriere del Ticino, Lugano:
Tiragem: 39 ' 567
cdt@cdt.ch

Principais jornais semanais em alemão:

Sonntagsblick, Zurich:
Tiragem: 336 ' 000

SonntagsZeitung, Zurich
Tiragem: 221 ' 100
redaktion@sonntagszeitung.ch

Die Weltwoche, Zurich
Tiragem: 89 ' 957
redaktion@weltwoche.ch

Handelszeitung, Zurich
Tiragem: 36 ' 596
redaktion@handelszeitung.ch

NZZ am Sonntag

Principais revistas semanais:

FACTS, SCHWEIZER ILLUSTRIERTE, CASH, L'HEBDO



Principais revistas mensais: BILANZ, BILAN

Para obter mais informações sobre os jornais na Suíça: www.zeitung.ch

Televisão

A emissora *SRG SSR Idée Suisse* é uma concessionária federal responsável pela transmissão e programação de televisão e rádio, nos quatro idiomas nacionais. Desde 1999, possui um website (www.swissinfo.org) de notícias sobre política, economia e cultura com textos, imagens e som, em nove línguas (inclusive português).

Os três estúdios de TV (Zurique, Genebra e Lugano) formam dois canais de televisão para cada região linguística.

Também existem canais regionais e quase todas as casas têm TV a cabo com 45 canais da Europa inteira.

Ao contrário do Brasil, mas similar ao resto da Europa, os anúncios da televisão na Suíça são agrupados em blocos, e não inseridos durante as programações. É normal um filme ser transmitido sem interrupção para comerciais durante 90 minutos. Os anúncios na televisão estão sujeitos a certas restrições. Comerciais de cigarros, bebidas alcoólicas e medicamentos não são permitidos. Não há comerciais em rede nacional nos rádios, somente nas rádios locais. A entidade que se ocupa de publicidade na televisão é a Publisuisse (+41 31 358 3111). Os preços variam de CHF 20-27 (\$12-16) por 1000 pessoas de contato (audiência alvo), e descontos são oferecidos de acordo com a temporada e o tamanho do contrato.

Feiras e exposições

Na Suíça, as feiras e exposições são geralmente direcionadas ao público atacadista e atraem não só compra-

dores potenciais nacionais, como também da Europa em geral. Para conhecer as feiras e exposições comerciais na Suíça, organizadores, datas e segmentos, acessar o website: www.tradefairs.ch ou www.tradeshows.ch.

É interessante reforçar que feiras são de extrema importância para exportadores tornarem seus produtos conhecidos na Suíça. Compradores suíços, sejam eles agentes ou distribuidores, usam feiras e exposições como meio para encontrar novos produtos. Agendar encontros com potenciais parceiros suíços é facilitado se o exportador já expôs seu produto em alguma feira. Catálogos e fitas de vídeos podem transmitir uma primeira imagem. Porém, um contato pessoal, substitui qualquer outra forma de comunicação.

3. Práticas comerciais

- O horário comercial é de segunda a sexta-feira, das 8h às 17:30h, sendo o horário de almoço entre 12h e 14h.
- Lojas estão abertas entre as 9h e 18h30, de segunda a sexta-feira, em grandes cidades até 20h. Aos sábados, as lojas fecham às 16h. Em cidades menores, as lojas fecham durante o almoço.
- As férias são em julho e agosto, portanto, precisa-se evitar esse período para acordos comerciais.
- As reuniões de negócios devem ser agendadas com maior antecedência do que é praxe no Brasil.
- A pontualidade é levada muito a sério na Suíça. É recomendável chegar na hora marcada – nem antes e nem depois. Caso um atraso seja inevitável, deve ser comunicado antes do horário marcado.
- Cumprir prazos é fundamental. Isto vale tanto para o fornecimento de informações, tarefas a serem executadas como para entregas em geral.
- As exigências dos suíços em relação à qualidade de



tudo que é entregue (documentos, informações, produtos) são altas.

- Os importadores dão grande importância à rapidez nas respostas às suas correspondências ou consultas, mesmo em caso de resposta negativa.
- Os exportadores devem tomar o cuidado de manter os importadores sempre informados de circunstâncias que possam interferir no fluxo previsto de entrega das mercadorias, e, em caso de atraso, informar a data certa de entrega.
- Datas imprecisas causam grandes aborrecimentos nas negociações e podem implicar o cancelamento do contrato.
- Geralmente, os suíços são conservadores em suas opiniões e não mudam de pensamento facilmente. No primeiro contato, são bastante reservados.
- Empresários brasileiros devem estar muito bem preparados em termos de números, fatos, conhecimentos em seus discursos sobre o comércio.
- Caso o seu parceiro suíço tenha dúvidas sobre o seu produto, ele não poderá ser 'convencido' pelo lado emocional, mas exclusivamente com argumentos e fatos objetivos.
- Existem diferenças no comportamento de negociação entre a suíça alemã (mais distanciado, mais objetivo) e as partes francesa e italiana (mais caloroso, mais jovial).
- Não é comum entregar brindes na primeira visita.



VII- RECOMENDAÇÕES ÀS EMPRESAS BRASILEIRAS

Abaixo, encontram-se algumas vantagens em considerar a Suíça como um excelente parceiro comercial:

- A Suíça possui uma importante localização estratégica na Europa. Trata-se de um ponto de encontro de culturas e línguas. É um país de pensamento aberto na economia, política e nos caminhos da tecnologia europeia. É o centro logístico da Europa, com pequenas distâncias para todas as principais cidades do continente. É um país importante para contatos comerciais internacionais.

- A eficiência da economia suíça proporciona ao país a segunda maior renda per capita do mundo. Negócios altamente especializados com experiência internacional, alta tecnologia, bancos operando internacionalmente e companhias de setores contribuem grandemente para os padrões mundiais nestes setores.

- Estabilidade no poder de compra e custos baixo de capital são a melhor garantia de prosperidade e alta competitividade. O ambiente comercial na Suíça favorece o estabelecimento de instalações para pesquisa e produção. A infra-estrutura suíça está entre as melhores desenvolvidas e confiáveis do mundo. A infra-estrutura de ponta em TI cria excelentes pré condições para a nova economia. A liberalização dos mercados promove grande competição em serviços de diversos provedores e conseqüentemente aumenta a

atratividade do país como local para trabalhar e viver.

- As relações da Suíça com outras nações europeias são excelentes. Através de acordos bilaterais com a União Europeia, e tradicionais tratados econômicos, o país fortalece sua posição como centro financeiro e de negócios na Europa.

- A indústria suíça e as atividades de promoção comercial focam em melhorar as condições de todos os setores. As organizações altamente treinadas empregam todas as ferramentas para atingir a satisfação do cliente, no sistema *one-stop-shop*.

- O empresário suíço é bastante objetivo e prático em suas negociações. Além disso, a pontualidade é admirada e deve ser respeitada nas reuniões. O idioma utilizado nas negociações internacionais é o inglês, apesar de não ser um idioma oficial. O mesmo pode ser considerado para catálogos ou brochuras.

- Recomenda-se aos exportadores brasileiros que não deixem de responder às cartas ou e-mails dos importadores suíços, mesmo quando não houver interesse no negócio. A falta de resposta pode ser entendida como desrespeito ou falta de seriedade.

- Uma pesquisa de mercado deve ser realizada, a fim de certificar-se da potencialidade do produto e conhecimento do setor na Suíça.

**ANEXOS****I – ENDEREÇOS****1. Representações diplomáticas e consulares do Brasil na Suíça****Embaixada em Berna**

Monbijoustr. 68
CH - 3007 Berne
Tel.: 41 (31) 371.8515, 370.2911/2912
Fax: 41 (31) 371.0525
E-mail: brasbern@iprolink.ch

Consulado Geral em Zurique

Bürglistrasse, 6
CH - 8002 Zürich
Tel.: 41 (1) 206.9020
Fax: 41 (1) 206.9021
E-mail: geral@consuladobrasil.ch
Site: www.consuladobrasil.ch

Delegação Permanente em Genebra

71, Av. Louis-Casal
Case Postale 165
1216 Genève
Tel.: 41 (22) 929.0900
Fax: 41 (22) 788.2505/2506
E-mail: mission.brazil@ties.itu.int

2. Representações diplomáticas e consulares da Suíça no Brasil**Embaixada da Suíça**

SES - Av. das Nações, Quadra 811, Lote 41
70.448-900 - Brasília - DF
Tel.: (61) 443.5500, 443.3922 e 443.3934 e 443.3969
Fax: (61) 443.5711
E-mail: vertretung@bra.rep.admin.ch
Site: www.eda.admin.ch/brasilia

Consulado Geral da Suíça em São Paulo

Av. Paulista, 1754, Ed. Grande Avenida, 4º Andar

01310-920 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 3372.8200 / 8207 / 8208
Fax: (11) 3253.5716
E-mail: vertretung@sao.rep.admin.ch

Consulado Geral da Suíça no Rio de Janeiro

Rua Cândido Mendes, 157 - 11o andar
20241-220 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21) 2221.1867
Fax: (21) 2252.3991
E-mail: vertretung@rio.rep.admin.ch

Consulado da Suíça no Paraná

R. Ladislau Gembaroski, 115
83707-090 - Araucária - PR
Tel.: (41) 643.1395
Fax: (41) 643.2357

Consulado da Suíça no Ceará

Rua Dona Leopoldina, 697 - Centro
60110-000 - Fortaleza - CE
Tel.: (85) 226.9444
Fax: (85) 253.1323
E-mail: marcocorecco@bol.com.br

Consulado da Suíça em Santa Catarina

Rua Albert Einstein, 119 - Bairro América
89204-310 - Joinville - SC
Tel.: (47) 422.5398
Fax: (47) 433.1957
E-mail: swissjoi@zaz.com.br

Consulado da Suíça em Pernambuco

Av. Presidente Kennedy, 694 A - Vila Popular
53230-630 - Olinda - PE
Tel.: (81) 3439.4545
E-mail: icosamatrix.com.br

Consulado da Suíça na Bahia

Av. Tancredo Neves, 3.343, 5o andar, sala 506 B, Centro
Empresarial Previnor
41820-021 - Salvador - BA
Tel.: (71) 341.5827
Fax: (71) 341.5826



3. Câmaras de comércio bilaterais

International Chamber of Commerce (ICC) Câmara de Comércio Internacional

Hegibachstrasse 47
Postfach 1072
8032 Zürich
Tel.: 41 (1) 389.9350
Fax: 41 (1) 389.9388
E-mail: info@icc-switzerland.ch
www.icc-switzerland.ch

Lateinamerikanische Handelskammer der Schweiz (LAHK)

Câmara de Comércio Latino-Americana

Talstrasse 11
CH - 8001 Zürich
Tel.: 41 (1) 272.0852
Fax: 41 (1) 219.7915
E-mail: admin@latcam.ch
Site: www.latcam.ch

SwissCham - Association of Swiss Foreign Trade Chambers

Talacker 41
CH - 8001 Zürich
Tel.: 41 (1) 211.2313
Fax: 41 (1) 211.9572
E-mail: info@swisscham.ch
Site: www.swisscham.ch

SWISSCAM

Câmara de Comércio Suíço-Brasileira

Avenida das Nações Unidas, 13.797
Bloco II, 21º andar
04794-000 São Paulo - SP
Tel.: (11) 5507.4947
Fax: (11) 5505.4255
E-mail: swisscam@swisscam.com.br
Site: www.swisscam.com.br

Representação no Rio de Janeiro:

Rua Teófilo Otoni 63 - 5º andar

20090-080 Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21) 2233.2367
E-mail: rio@swisscam.com.br
Site: www.swisscam.com.br

4. Principais bancos

4.1. Bancos suíços no Brasil

AIG Private Bank Representative S/C Ltda.

Al. Santos, 1787 - 4º andar cj. 41
01419-002 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 3253.0425
Fax: (11) 3253.9518
E-mail: aig@aigpb.com.br

Bank Hofmann AG

Rua Pedroso Alvarenga, 900 cj. 51 - Itaim Bibi
04531-003 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 3078.0435
Fax: (11) 3078.4581
E-mail: joachim.benck@hofmann.ch

Bank Leu AG

Representações Ltda.
Rua Joaquim Floriano 1052/cj 81 - Itaim Bibi
04534-004 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 3078.3070
Fax: (11) 3078.5737
E-mail: info@leu.com

BSI Serviços Ltda. (Representação bancária de Banca Svizzera Italiana)

Rua Dr. Renato Paes de Barros, 750 - 9º andar - cj. 93
04530-001 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 3078.4148
Fax: (11) 3078.4581
E-mail: assist@bsisampa.com.br

Clariden Brasil

Av. Brigadeiro Faria Lima, 2.179
4º andar - Cj. 42 - Jd. Paulistano
01452-000 - São Paulo - SP



Tel.: (11) 3032.2436
Fax: (11) 3816.3841
E-mail: clariden@terra.com.br

Crédit Suisse Representação e Assessoria Financeira S/C Ltda.

Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 50 - 5º andar - cj. 52
04543-000 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 3048.2800
Fax: (11) 3048.2811
E-mail: rolf.boppart@cspb.com

LO Consultoria S/C Ltda (Representação bancária de

Lombard Odier Darier Hentsch)
Rua Iguatemi 192, conj. 241 - Itaim Bibi
01451-010 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 3168.2247
Fax: (11) 3168.2290
E-mail: loc@netpoint.com.br

UBS

Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 50
6º andar - Itaim Bibi - SP
Tel.: (11) 3048.5200
Fax: (11) 3846.6862
E-mail: daniel-a.lutz@ubsw.com

4.2. Bancos estrangeiros com presença comercial na Suíça

Existem aproximadamente 125 bancos estrangeiros na Suíça. Uma lista completa pode ser obtida na:

Association of Foreign Banks in Switzerland

Löwenstrasse 51
Postfach 6229
CH - 8023 Zürich
Tel.: 41 (1) 224.4070
Fax: 41 (1) 221.0029
E-mail: info@foreignbanks.ch
Site: www.foreignbanks.ch

4.3. Bancos comerciais suíços

Uma lista de bancos suíços pode ser encontrada na:

Swiss Bankers Association (SBA)

P.O. Box 4182
CH - 4002 Basel - Switzerland
Tel.: 41 (61) 295.9393
Fax: 41 (61) 272.5382
E-mail: office@sba.ch
Site: www.swissbanking.org

5. Linhas aéreas

Swiss International Air Lines Ltd.

Alameda Santos, 745 - 6º andar
01419-001 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 3016.4747
Fax: (11) 3016.4756
E-mail: reservas.sao@swiss.com
Site: www.swiss.com

Varig Airlines

Chantepoulet 5
CH - 1201 Genève
Tel.: 41 (22) 731.7730
E-mail: varig.geneva@varig.ch
Beatengasse 9
CH - 8001 Zürich
Tel.: 41 (1) 221.0011
E-mail: varig@varig.ch
Site: www.varig.ch

6. Transportadoras

Bachmann Ecotrans Ltda.

Av. Jurucê, 302 - 4º andar - Moema
04080-011 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 5536.0101
Fax: (11) 5536.0208
E-mail: contato@bachmann-ecotrans.com.br
Site: www.bachmann-ecotrans.com.br



Danzas Logística e Armazéns Gerais Ltda.

Rua Jaceru, 151 - 2º andar - Brooklin Novo
04705-000 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 5042.5500
Fax: (11) 5042.5501
E-mail: marisa.santos@dhl.com
Site: www.danzaslogistica.com.br

Panalpina Ltda.

Av. Santa Catarina, 719 - Vila Alexandria
04378-300 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 5033.3800
Fax: (11) 5033.3891
E-mail: panalpina@panalpina.com
Site: www.panalpina.com

7. Consultorias

AFC-Consulting/Arpiglias Ltda.

Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.729 - 5º andar
04538-905 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 3443.6225
Fax: (11) 3443.6201
E-mail: 100543.2434@compuserve.com
Site: www.afc-consulting.com

Allgemeines Treuunternehmen

Aeulestrasse 5, Postfach 83
FL - 9490 Vaduz - Liechtenstein
Tel.: 42 (3) 237.3434
Fax: 42 (3) 237.3460
E-mail: sf1@atu.li
Site: www.atu.li

Nobel & Hug Rechtsanwälte

Dufourstrasse 29, Postfach 1.372
CH - 8032 Zürich - Switzerland
Tel.: 41 (1) 262.2212
Fax: 41 (1) 262.0092
E-mail: office@nobel-hug.ch
Site: www.nobel-hub.ch

Miguel Neto Advogados Associados

47, rue du 31-Décembre
CH - 1207 Genève - Switzerland
Tel.: 41 (22) 786.1555
Fax: 41 (22) 786.1557
E-mail: olten@mnadv.com.br
Site: www.miguelneto.com.br

PricewaterhouseCoopers

Stampfenbachstrasse 73, Postfach 634
CH - 8035 Zürich - Switzerland
Tel.: 41 (1) 630.1111
Fax: 41 (1) 630.1115
E-mail: markus.wyss@ch.pwcglobal.com
Site: www.pwcglobal.com

SGS

Trade Assurance Services

1, place des Alpes
P.O. Box 2152
1211 Geneva 1
Switzerland
Tel.: 41 (22) 739.9111
Fax: 41 (22) 739.9835
e-mail: solutions@sgs.com
Site: www.sgs.com

STG Schweizerische Treuhandgesellschaft

Lange Gasse 15
CH - 4052 Basel - Switzerland
Tel.: 41 (61) 277.5284
Fax: 41 (61) 277.5588
E-mail: info@stg.ch
Site: www.stg.ch

8. Principais empresas brasileiras na Suíça

Aracruz (Europe) SA

Av. Reverdil 12-14
CH - 1260 Nyon
Tel.: 41 (22) 994.9030
Fax: 41 (22) 994.9040
Site: www.aracruz.com.br



Bank Jacob Safra (Switzerland) Ltd.

Rue du Rhône 70
P.O. Box 5809
1211 Genève 11
Tel.: 41 (22) 317.4555
Fax: 41 (22) 317.4556
Site: www.safra.com.br

Varig Airlines

Chantepoulet 5
1201 Genève/GE
Tel.: 41 (22) 731.7730
E-mail: varig.geneva@varig.ch
Site: www.varig.ch

Vicunha Europe

1, rue du Bugnon
1299 Crans-près-Céligny, VD
Tel.: 41 (22) 776.6443
Fax: 41 (22) 776.6452
E-mail: td@vicunha-europe.ch
Site: www.vicunha-europe.ch

9. Agências de apoio comercial na Suíça

OSEC Business Network Switzerland

Stampfenbachstrasse 85, Postfach 49
CH - 8035 Zürich - Switzerland
Tel.: 41 (1) 365.5151
Fax: 41 (1) 365.5221
E-mail: info@osec.ch
Site: www.osec.ch

SECO - State Secretariat for Economic Affairs

Effingerstrasse 31
CH - 3003 Bern - Switzerland
Tel.: 41 (31) 322.5656
Fax: 41 (31) 322.5600
E-mail: seco@seco.admin.ch
Site: www.seco-admin.ch

SIPPO - Swiss Import Promotion Programme

Stampfenbachstrasse 85, Postfach 492
CH - 8035 Zürich - Switzerland
Tel.: 41 (1) 365.5200
Fax: 41 (1) 365.5202
E-mail: info@sippo.ch
Site: www.sippo.ch

SOFI - Swiss Organisation for Facilitating Investments

Stauffacherstrasse 45
CH - 8026 Zürich - Switzerland
Tel.: 41 (1) 249.3050
Fax: 41 (1) 249.3133
E-mail: contact@sofi.ch
Site: www.sofi.ch



II – FRETES E COMUNICAÇÕES COM O BRASIL

1. Informações sobre fretes

1.1. Marítimos

A Suíça tem uma conexão até o mar através do porto fluvial de Basiléia. Os portos marítimos mais próximos geralmente utilizados são os de Hamburgo, Antuérpia e Gênova, entre outros. Um envio de até uma tonelada/metro quadrado custa, aproximadamente, US\$ 95,00 até Santos, e vice-versa. Informações adicionais sobre fretes poderão ser eventualmente fornecidas pelos representantes de portos marítimos na Suíça e pelos agentes de expedição, como transportadoras.

1.2. Aéreos

As tarifas de fretes das companhias aéreas obedecem à tarifa IATA (Organização Internacional de Transportes Aéreos). A tarifa mínima para o envio Brasil-Suíça ou Suíça-Brasil de um quilograma custa, aproximadamente, US\$ 1,15 – 3,30 para um envio de, no mínimo, 12 kg, considerando-se somente o frete. Tarifas especiais poderão ser negociadas por meio de agentes de expedição, como transportadoras e linhas aéreas.

2. Comunicações com o Brasil

2.1. Telefone e fax

O preço da chamada telefônica para o Brasil, durante o período comercial (segunda-feira a sexta-feira), custa US\$ 0,52 por minuto. Nos fins de semana a tarifa é de US\$ 0,37 por minuto. Cartões pré-pagos também são freqüentemente utilizados, reduzindo esses custos consideravelmente. É possível conferir as variadas tarifas telefônicas de concorrentes da Swisscom por meio do site <http://en.comparis.ch/telecom/tarifmediacall.asp>.

O preço da chamada telefônica para a Suíça, de segunda-feira a domingo, custa entre R\$ 1,30 e R\$ 1,40 por minuto, aproximadamente.

2.2. Correspondência postal

Cartas para o Brasil

Enviar cartas simples para o Brasil, via aérea, custa US\$ 1,34. A demora média habitual é de 3 a 6 dias.

Pacotes

Os pacotes podem ser enviados por via econômica, prioritária ou urgente.

Econômica: pacotes até 30 kg: US\$ 123,00. O prazo de entrega é de 16 a 25 dias.

Prioritária: pacotes até 30 kg: US\$ 240,00. O prazo de entrega é de 5 a 15 dias.

Urgente: pacotes até 30 kg: US\$ 346,00. O prazo de entrega é de 3 a 5 dias.

Para informações sobre outros tipos de envios, tarifas e prazos, consultar o site <http://www.post.ch>.



III – INFORMAÇÕES PRÁTICAS

1. Moeda

A moeda oficial do país é o franco suíço (CHF). Apesar de a Suíça não fazer parte da Comunidade Européia e ainda não ter convertido sua moeda para o Euro, muitos preços são indicados em Euros e muitas lojas o aceitam como meio de pagamento.

2. Pesos e medidas

São utilizados os mesmos sistemas métricos e de peso do Brasil: quilômetro, metro, centímetro, quilo, grama, etc.

3. Feriados

Os feriados na Suíça são:

- Ano Novo – 1º. janeiro
- Sexta-feira Santa – abril/maio
- Páscoa – abril
- Segunda-feira de Páscoa – abril
- Festa do Trabalho – 1º. maio
- Dia da Ascensão – maio
- Segunda-feira de Pentecostes – 40 dias após Páscoa
- Dia Nacional da Suíça – 1º. agosto
- Natal – 25 dezembro
- Segundo Dia de Natal – 26 dezembro

4. Fuso horário

O fuso horário da Suíça é de 4 horas a mais em relação à Brasília. Porém, entre o final de outubro e o final de março é de 3 horas e, entre abril e setembro, de 5 horas. O verão começa no dia 21 de junho e dura até meados de agosto.

5. Corrente elétrica

A corrente usada em toda a Suíça é de 220 volts (AC), 50 ciclos para aparelhos e eletrodomésticos até 2.200 watts.

Para aparelhos maiores como fogão e máquinas de lavar roupas: 1x380 volts ou 3x380 volts. As tomadas são diferentes das utilizadas na maior parte dos países: a maioria das tomadas é desenhada para plugues de três pinos redondos. O plugue tipo continental padrão, com dois pinos redondos, é usado apenas para pequenos aparelhos. Muitos produtos elétricos portáteis como secadores, barbeadores, etc. podem ser mudados de 110 para 220 volts. Em todos os outros casos, é necessário um adaptador ou transformador.

6. Visto de entrada

Todo turista deve ter um passaporte válido por pelo menos 6 meses. Brasileiros não necessitam de visto de turismo para entrar na Suíça, desde que a permanência máxima de cada estada não seja superior a 3 meses ininterruptos. Estrangeiros residentes no Brasil, dependendo da nacionalidade, podem necessitar de visto.

7. Vacinas

Vacinas são exigidas apenas se o visitante esteve em uma área infectada nos últimos 14 dias.

8. Canais de televisão

A emissora *SRG SSR idée suisse* é uma concessionária federal responsável pela transmissão e programação de televisão e rádio, nos quatro idiomas nacionais. Desde 1999, possui um website (www.swissinfo.org) de notícias sobre política, economia e cultura com textos, imagens e som, em nove línguas (inclusive português).

Os três estúdios de TV (Zurique, Genebra e Lugano) formam dois canais de televisão para cada região linguística.

Também existem canais regionais e quase todas as casas têm TV a cabo com 45 canais da Europa inteira.

9. Rádios

Os sete estúdios de rádio (Zurique, Berna, Basle, Genebra, Lausanne, Lugano e Chur), os três estúdios regionais



(Aarau, Lucerna, e St. Gallen) e a Swiss Radio International (SRI) formam juntos 17 estações de rádio com um total de aproximadamente 180.000 horas de transmissão anuais. Também existem várias estações regionais que são muito fortes.

10. Jornais e revistas

Há mais de 200 publicações diárias na Suíça, com uma distribuição total de 4 milhões de cópias.

Atualmente, o típico jornal suíço tornou-se uma publicação independente que oferece notícias e comentários. Alguns dos jornais suíços mais veiculados são: Neue Zürcher Zeitung, Tagesanzeiger, Blick, St. Galler Tagblatt, Neue Luzerner Zeitung, Aargauer Zeitung, Le Temps, Le Matin, 24 Heures, Tribune de Genève, Berner Zeitung, Der Bund e Zürich Express.

Quanto às revistas suíças, destacam-se: Facts e Weltwoche.

11. Hotéis

A maioria dos hotéis suíços é membro da Swiss Hotel Association (www.swisshotels.ch). Os hotéis são classificados de acordo com os diferentes padrões estabelecidos pela associação. Os não-membros, como pequenas pensões familiares, geralmente são limpos e confortáveis. As classificações são: Deluxe (*****) - a Swiss Deluxe Hotels (www.swissdeluxehotels.com) é um grupo de 35 hotéis cinco estrelas na Suíça; Primeira Classe (****); Classe Turística (**); Padrão (***) e Básico (*). Os preços são estabelecidos para acomodações de solteiro e de casal, de acordo com a classificação de estrela.

Geralmente, o café da manhã continental está incluído no preço. Por um adicional, a maioria dos hotéis oferece meia pensão ou pensão completa. Estabelecimentos que servem apenas café da manhã são chamados de Garni Hotels. Quase 80 Albergues da Juventude por toda a Suíça estão abertos para viajantes, grupos, famílias e escolas. A maioria das diárias varia de CHF 15 a 20 por pessoa. Para a admissão nesses albergues é necessário possuir a Carteira (nacional ou internacional) de Albergues da Juventude. Não há limite de idade. Porém, durante a alta temporada, os membros com até 25 anos têm prioridade. Há inúmeros campings na Suíça. É im-

portante notar que só é permitido acampar em campings autorizados. É recomendável fazer reservas durante os meses de verão.

Os hotéis listados a seguir são meramente indicativos:

Widder
Rennweg 7
8001 Zürich
Tel.: (41) 1 224 25 26
Fax: (41) 1 224 24 24
home@widderhotel.ch
www.widderhotel.ch

Eden au Lac
Utoquai 45
8023 Zürich
Tel.: (41) 1 266 25 25
Fax: (41) 1 266 25 00
info@edenaulac.ch
www.edenaulac.ch

Beau-Rivage
Quai du Mont-Blanc 13
1201 Genève
Tel.: (41) 22 716 66 66
Fax: (41) 22 716 60 60
info@beau-rivage.ch
www.beau-rivage.ch

Mandarin Oriental Hotel du Rhone
1, Quai Turretini
1201 Genève
Tel.: (41) 22 909 00 00
Fax: (41) 22 909 00 10
reserve-mogva@mohg.ch
www.mandarinoriental.com

Splendide Royal
Riva A. Cacia 7
6900 Lugano
Tel.: (41) 91 985 77 11
Fax: (41) 91 985 77 22



info@splendide.ch
www.splendide.ch

12. Alfândega (www.zoll.admin.ch)

Viajando para a Suíça, você pode importar os seguintes itens sem pagar impostos de importação:

-Itens pessoais como roupas, artigos de higiene, livros, artigos esportivos, câmeras fotográficas ou de vídeo (incluindo filmes), instrumentos musicais, equipamentos para camping, computador pessoal ou portátil;

- Alimentos para um dia;
- Medicamentos para uso pessoal, como insulina, anti-histamínicos, broncodilatadores, etc;
- Mercadoria ou presentes até 300 CHF por pessoa (independente da idade) e dia. Atenção: Se o limite é excedido, você paga impostos sobre o valor total (por exemplo: você importa um produto de 310 CHF, você paga impostos não só sobre os 10 CHF mas sobre o valor total de 310 CHF). O valor não é cumulativo: por exemplo 4 pessoas juntas não podem importar uma televisão por 1.150 CHF sem pagar impostos.

Existem limites especiais para alguns produtos perecíveis:

- Carnes: 500 g
- Aves: 3,5 kg
- Carnes especiais (caça, coelho, avestruz, peixes, frutos do mar): 20 kg
- Manteiga e creme de leite: 1 litro ou 1 kg
- Leite, queijo, coalho (ricota): 1 kg
- Ovos: 2,5 kg
- Legumes, verduras, trigo: 20 kg por tipo
- Sucos: até 3 litros
- Azeites, gorduras e margarina: 4 litros ou 4 kg
- Tabaco (pessoas acima de 17 anos): 200 cigarros ou 50 charutos ou 250g de tabaco;
- Álcool (pessoas acima de 17 anos): 2 litros de bebida com teor alcoólico até 15% e 1 litro de bebida com teor alcoólico maior de 15%.

A importação de algumas plantas, árvores e arbustos, todos potenciais portadores de doenças/parasitas está proibida. A lista pode ser acessada em http://www.zoll.admin.ch/d/private/rv/pflanzen_verboten.php

Lembretes: A Suíça assinou o CITES (*The Convention on International Trade in Endangered Species of Wild, Fauna and Flora*) que protege 29.000 plantas e animais ameaçados de extinção. A importação de lembranças feitas destas plantas e animais (crocodilos empalhados, botas de couro de cobra ou jogo de xadrez feito de marfim) é proibida.

13. Impostos

O imposto VAT (Value Added Tax) é de 7,6%, já embutido no preço pago em mercadorias compradas na Suíça. É possível solicitar nas lojas o *Global Refund Cheque* e pedir reembolso do VAT. Três passos para pedir o reembolso na Suíça:

1. Na loja: o total de compras em uma loja deve ser de CHF 400 ou mais (incluindo o VAT). O comprador deve residir fora da Suíça e os produtos devem ser levados para fora da Suíça dentro de 30 dias.
2. Na alfândega: quando estiver deixando a Suíça, as autoridades da alfândega suíça devem checar os produtos e depois carimbar os *Cheques Tax Free Shopping*.
3. Recebendo o reembolso: os consumidores têm diversas escolhas. Podem imediatamente trocar por dinheiro em um *Cash Refund Office*, pedir crédito direto para um cartão de crédito ou conta bancária ou um cheque, o que for mais conveniente. As lojas estão abertas geralmente das 9h às 18h30, algumas lojas grandes até 20h, de segunda a sexta e aos sábados das 9h às 16h. Aos domingos estão fechadas, exceto as lojas dos aeroportos, de algumas estações de trem e postos de informação nas estradas.



BIBLIOGRAFIA

Para a elaboração do presente estudo foram consultadas várias fontes de informações e dados estatísticos sobre a Suíça, entre os quais destacam-se:

- BFS – Órgão Federal Suíço de Estatísticas.
- *Doing Business in and with Switzerland*. OSEC – Business Network Switzerland, 2003.
- *Exporting to Switzerland and the European Union*. SIPPO, Zurique, 2000.
- *Facts concerning Switzerland for entrepreneurs, advisers and decision-makers*. Location Switzerland, 2003.
- *Handbook – Information concerning Switzerland for entrepreneurs, advisers and decision-makers*. Location Switzerland, 2001.
- *International Financial Statistics*. FMI, 2003.
- *Living and Working in Switzerland – Information, Suggestions, Tips, Advice*. Swiss Federal Aliens Office, Emigration and Trainees Office, Berna, 1999.
- MDIC – Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior do Brasil – SECEX – Sistema ALICE – Análise de Informações de Comércio Exterior.
- *Magazine Swisscam Brasil*. SWISSCAM, 32ª. edição, São Paulo, 2003.
- *O Melhor da Suíça*. Switzerland Tourism, Zurique, 2002/2003.
- SECO – State Secretariat for Economic Affairs.
- *Swiss Foreign Trade, Facts and Figures*. Osec, Zurique, 2002/2003.
- Swissinfo/Swiss Radio International.
- *Switzerland*. Kümmerly+Frey, Berna, 2000.
- *Switzerland in Sight*, www.switzerland-in-sight.ch
- *Switzerland in Figures*. UBS AG Financial Services Group, Zurique, 2002.
- *The World Competitiveness*. IMD - Yearbooks 2000-2002.
- Zoll - Alfândega Suíça, www.zoll.admin.ch.

CRÉDITOS



MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
Departamento de Promoção Comercial
Divisão de Informação Comercial
Brasília, 2003

Coleção: Estudos e Documentos de Comércio Exterior
Série: Como Exportar
CEX: 109

Elaboração: Ministério das Relações Exteriores - MRE
Departamento de Promoção Comercial - DPR
Divisão de Informação Comercial - DIC
Câmara de Comércio Suíço-Brasileira - SWISSCAM

Coordenação: Divisão de Informação Comercial

Distribuição: Divisão de Informação Comercial

Os termos e apresentação de matérias contidas na presente publicação não traduzem expressão de opinião por parte do MRE sobre o "status" jurídico de quaisquer países, territórios, cidades ou áreas geográficas e de suas fronteiras ou limites. Os termos "desenvolvidos" e "em desenvolvimento", empregados em relação a países ou áreas geográficas, não implicam tomada de posição oficial por parte do MRE.

Direitos reservados.

O **DPR**, que é titular exclusivo dos direitos de autor (*), permite sua reprodução parcial, desde que a fonte seja devidamente citada.

(*) Este guia foi registrado no Escritório de Direitos Autorais da Fundação Biblioteca Nacional
ISBN 85-98712-10-8